

# CENTRO PAULA SOUZA

---

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA  
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial

WELLINTOM DUTRA

## ESTUDO DAS GERAÇÕES NO CONTEXTO HISTÓRICO BRASILEIRO

Americana/SP  
2015

# CENTRO PAULA SOUZA

---

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA  
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial

WELLINTOM DUTRA

## ESTUDO DAS GERAÇÕES NO CONTEXTO HISTÓRICO BRASILEIRO

Trabalho de graduação apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Empresarial pelo CEETEPS/Faculdade de Tecnologia – FATEC/ Americana sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Acácia de Fátima Ventura.

**Área de concentração:** Recursos Humanos.

Americana/SP  
2015

**FICHA CATALOGRÁFICA – Biblioteca Fatec Americana - CEETEPS**  
**Dados Internacionais de Catalogação-na-fonte**

D978e	<p>Dutra, Wellintom Estudo das gerações no contexto histórico brasileiro. / Welintom Dutra. – Americana: 2015. 85f.</p> <p>Monografia (Graduação em Tecnologia em Gestão Empresarial). - - Faculdade de Tecnologia de Americana – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.</p> <p>Orientador: Prof. Dr. Acácia de Fátima Ventura</p> <p>1. Sociologia I. Ventura, Acácia de Fátima II. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Faculdade de Tecnologia de Americana.</p>
CDU: 316	

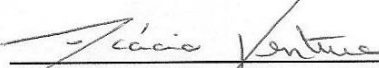
Wellintom Dutra

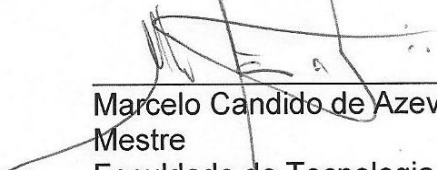
## ESTUDO DAS GERAÇÕES NO CONTEXTO HISTÓRICO BRASILEIRO

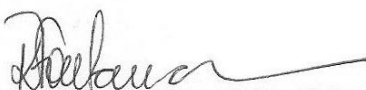
Trabalho de graduação apresentado  
como exigência parcial para obtenção do  
título de Tecnólogo em Gestão  
Empresarial pelo CEETEPS/Faculdade de  
Tecnologia – FATEC/Americana.  
Área de concentração: Recursos  
Humanos.

Americana, 23 de Junho de 2015.

### Banca Examinadora:

  
Acácia de Fátima Ventura (Presidente)  
Doutora  
Faculdade de Tecnologia de Americana

  
Marcelo Candido de Azevedo (Membro)  
Mestre  
Faculdade de Tecnologia de Americana

  
Regianne Fontana (Membro)  
Especialização  
Faculdade de Tecnologia de Americana

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradeço a Deus, por estar comigo em todos os momentos difíceis e alegres de minha vida.

À minha família que também me apoiou no desenvolver de meus estudos.

Agradeço também imensamente a oportunidade de realizar minha graduação na Faculdade de Tecnologia de Americana (FATEC), sendo está uma instituição que vem através dos anos crescendo no contexto de ensino.

Aos meus amigos de graduação, que também apoiaram o desenvolvimento do meu trabalho.

Agradeço imensamente a minha orientadora de meu trabalho de conclusão de curso, por ter acreditado em meu potencial e me apoiado em todas as fases de desenvolvimento de minha monografia.

## DEDICATÓRIA

Aos meus pais e amigos de graduação, por não medirem esforços em me ajudar ao decorrer de minha jornada.

## RESUMO

O tema de forma sucinta vai retratar os estudos das gerações no contexto histórico brasileiro, estudando os períodos históricos vivenciados no Brasil e traçar a partir desses acontecimentos as características pessoais das gerações Baby Boomers, X, Y e Z, embasando na realidade brasileira. A situação problema da pesquisa, é em relação aos escassos estudos sobre as teorias existentes abordando as gerações, pois a maioria das pesquisas realizadas sobre esse tema, trabalham no contexto histórico americano. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho, partiu do método científico hipotético dedutivo, que trouxe a partir da análise dos períodos históricos, o traçado das possíveis características que influenciaram a construção dos costumes e valores de cada uma das gerações existentes, o método histórico foi essencial para o desenvolvimento da pesquisa, em complemento foi utilizado a pesquisa qualitativa e descritiva, pois foi realizado o levantamento das definições das gerações a partir da análise do ambiente nas quais cada uma das gerações vivenciaram, o método documental e bibliográfico, foi levantado através de livros, artigos, jornais e documentos eletrônicos, para a organização da fundamentação teórica da pesquisa. As considerações finais na finalização do desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso, foram que o contexto histórico brasileiro apresenta algumas divergências em relação as teorias vivenciadas em outros contextos históricos apresentados.

**Palavras Chave:** Gerações; História; Globalização; Comportamento; Tecnologia.

## **ABSTRACT**

The theme succinctly will portray the study of generations in Brazilian historical context by studying the historical periods experienced in Brazil and draw from these events, the personal characteristics of the generations Baby Boomers, X, Y and Z, basing the Brazilian reality. The research problem situation is regarding the few studies on existing theories addressing the generations, as most research on this subject, working in American historical context. The methodology used to develop the work came from the hypothetical deductive scientific method, which brought from the analysis of historical periods, tracing the possible features that influenced the construction of the customs and values of each of the existing generations, the historical method was essential for the development of research, in addition was used qualitative and descriptive study was conducted as a survey of definitions of generations from environmental analysis in which every generation experienced, documentary and bibliographic method, was raised through books, articles, newspapers and electronic documents for the organization of the theoretical foundation of the research. The final consideration in finalizing the development of the completion of course work, were that the Brazilian historical context differs in some respect the theories experienced in other historical contexts presented.

**Keywords:** Generation; History; Globalization; Behavior; Technology.



## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1: Atos Institucionais do Governo de Castello Branco.....</b>	<b>22</b>
<b>Figura 2: Ato Institucional no Governo Marechal Costa e Silva.....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 3: Taxa Percentual de Pobreza (1995-2012) .....</b>	<b>41</b>
<b>Figura 4: Taxa de matrículas PRONATEC (2012-2013) .....</b>	<b>41</b>
<b>Figura 5: Lucratividade do Pré-sal em Bilhões (R\$).....</b>	<b>42</b>
<b>Figura 6: Relação de Médicos/1000 Habitantes .....</b>	<b>43</b>
<b>Figura 7: Evolução do Número de Telegramas Expedidas no Brasil.....</b>	<b>49</b>
<b>Figura 8: Avanço Histórico do Telefone .....</b>	<b>50</b>
<b>Figura 9: Fatores que Afetam as Organizações .....</b>	<b>54</b>
<b>Figura 10: Evolução da Atividade Empreendedora (2002-2013) .....</b>	<b>65</b>
<b>Figura 11: Taxa de Inadimplência por Faixa de Idade.....</b>	<b>67</b>
<b>Figura 12: Frequência de Utilização da internet.....</b>	<b>70</b>

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1: Inflação Valores Percentuais - (1964-1968).....</b>	<b>21</b>
<b>Tabela 2: Crescimento do PIB Brasileiro - (1964-1968).....</b>	<b>21</b>
<b>Tabela 3: Taxa Anual de Inflação em (%) - (1984-1989).....</b>	<b>27</b>
<b>Tabela 4: Índice IPC Brasil – Últimos Anos.....</b>	<b>40</b>
<b>Tabela 5: Metas de Bolsas de Estudos (2015).....</b>	<b>44</b>
<b>Tabela 6: Quantidade Populacional por Gerações no Brasil.....</b>	<b>65</b>
<b>Tabela 6: Taxa de Empreendedorismo.....</b>	<b>66</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1: Valores de Benefício do Programa Bolsa Família.....</b>	<b>37</b>
<b>Quadro 2: Bolsas Ofertadas por UF para o Segundo Semestre de 2014.....</b>	<b>38</b>
<b>Quadro 3: Simbologia do Código Morse.....</b>	<b>48</b>
<b>Quadro 4: Características que Diferenciam as Gerações.....</b>	<b>67</b>

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>1 ESTUDO DA HISTÓRIA BRASILEIRA DE ACORDO COM OS PERÍODOS DETERMINADOS PARA AS GERAÇÕES.....</b>	<b>16</b>
1.1 PERÍODO DA HISTÓRIA BRASILEIRA DE 1943 a 1964.....	16
1.1.1 O Brasil na Era Vargas (1930-1945).....	16
1.1.2 Ditadura Militar Brasileira (1964-1985) .....	19
1.1.3 Campanha das Diretas Já (1965 - 1980) .....	23
1.1.4 Governo Sarney (1985-1990).....	25
1.1.5 Período de mandato do governo Collor .....	30
1.1.6 Período de mandato do governo Itamar Franco (1992-1995) .....	32
1.1.7 Governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2003).....	33
1.1.8 Governo Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2011).....	36
1.1.9 Governo Dilma Rousseff – (2011-Atual) .....	38
<b>2 ESTUDO DA TECNOLOGIA NO BRASIL .....</b>	<b>45</b>
2.1 A TECNOLOGIA NO BRASIL .....	45
2.1.1 O Rádio .....	46
2.1.2 A Televisão .....	46
2.1.3 O Telégrafo .....	47
2.1.4 O Telefone.....	49
2.1.5 O Computador .....	50
<b>3 GERAÇÕES .....</b>	<b>56</b>
3.1 CONCEITO DE GERAÇÕES.....	56
3.1.1 Características da geração Baby Boomers (1943-1964/56) .....	56
3.1.2 Características da geração X (1965-1980) .....	59
3.1.3 Características da geração Y (1981-1990) .....	61
3.1.4 Características da geração Z (1990-atual) .....	68
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>72</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>74</b>

## INTRODUÇÃO

É indiscutível que os estudos sobre o tema gerações são pouco disseminados e estudados no Brasil, o presente trabalho se propõe a abordar as particularidades de cada uma das gerações existentes nos dias atuais, sendo estes respectivamente: Baby Boomers, X, Y e Z.

O diferencial que será retratado nesta pesquisa, se trata no conteúdo direcionado as passagens históricas da história brasileira, partindo do raciocínio que os acontecimentos históricos brasileiros foram o pilar das transformações do aspecto comportamental das pessoas, mostrando que tais acontecimentos foram pontos determinantes na construção de seus valores e costumes.

Segundo Chiavenato (2010, p.455), “as diferenças de objetivos e interesses pessoais sempre produzem alguma espécie de conflito”, não é de se admirar que as diferentes gerações partam de ideologias distintas de executar suas manifestações no meio onde vivem, as respostas para tais conflitos de opinião, passam ser baseadas nas raízes de suas identidades, em outras palavras, a trajetória histórica brasileira conta com passagens muito distintas de um período para o outro, facilitando o entendimento de que um objetivo de uma geração Baby Boomer para uma Y é totalmente divergente, pois os mesmos viveram em períodos diferentes.

O avanço Tecnológico avançou lado a lado na construção mental de cada uma das gerações citadas ao decorrer do trabalho, o aspecto histórico em seu andamento aos avanços da tecnologia, pode evidenciar grande participação da construção dos aspectos comportamentais respectivos de cada um das gerações.

Conforme Lakatos (2010, p.88), “Partindo do princípio de que as atuais formas de vida social, as instituições e os costumes têm origem no passado, é importante pesquisar suas raízes, para compreender sua natureza e função”, a abordagem dos períodos históricos no contexto brasileiro, será a chave de todo questionamento do conteúdo da fundamentação teórica do presente trabalho, analisando os períodos de 1948 até os anos atuais.

Para tanto o estudo se **justifica** em função do desenvolvimento do trabalho, outro ponto vem da carência de estudos brasileiros abordando o tema gerações, necessitando então maiores estudos de forma a interpretar melhor a evolução dos mesmos, apresentando o que desencadeou a transformação de cada uma das gerações existentes.

Na esfera acadêmica podemos dizer que é uma ótima oportunidade de desenvolvimento de um conteúdo vasto e que é relativamente novo a ser mencionado no Brasil, além de ser uma proposta de um tema que é pouco disseminado, salientando que tais estudos começaram a serem discutidos há algum tempo no Brasil, sendo ela inicialmente estudada por sociólogos de outros países.

Estudos específicos e voltados para esse tema irão trazer grandes benefícios, pois é um tema muito amplo a ser discutido, e de primordial importância para gestores que buscam entender melhor as transformações que as gerações estão passando nos dias atuais.

Na vertente pessoal será uma pesquisa de potencial envolvimento, pois é extrema valia se aprofundar em uma vertente que é relativamente pouco disseminada no Brasil, tendo apenas um aprofundamento teórico em outros países, essa é uma das dificuldades encontradas na busca do conteúdo teórico da pesquisa, mostrando que esse determinado tema tem muito a ser estudado, podendo abranger aquilo que é pouco interpretado.

O **problema** da pesquisa foi: Estudos sobre as gerações baseados na realidade brasileira são escassos, encontram-se alguns artigos e blogs, porém pode-se afirmar que muitos estudiosos acreditam que tal “Teoria das Gerações” é controversa, conforme Esteves (2002), a autora defende em seu artigo a ideia da existência das gerações até agora apresentadas no meio acadêmico, mas também relata que existem autores que negam a existência de diferenças entre as diferentes gerações, mas também não sabem explicar o motivo dessa grande dificuldade em que as organizações estão passando em relação a de como gerir estas nos dias hoje.

A **pergunta** foi: O estudo da história do Brasil pode apontar para as diferentes gerações?

As **hipóteses** levantadas foram: a) O estudo da história do Brasil pode apontar vários aspectos, sendo uma relativa ao estudo específico em especial relacionada às comunidades elitizadas que em alguns aspectos inclusos aos estudos das gerações pode se revelar a efetividade ou não em determinadas características do estudo das gerações, fazendo jus ao que se é estudado dentro da realidade ao tema proposto, pois as mesmas vivenciaram esses períodos, e tiveram acesso as mudanças dentro dos períodos decorridos até os dias atuais, mas a realidade de tais estudos em sua maioria foram retratadas em países de grande potencial econômico e a realidade brasileira se encontra em outro parâmetro a essa realidade, b) O tema pode evidenciar ao decorrer do trabalho que o embasamento pode ter apenas aplicabilidade dentro da realidade de outros países, o estudo aqui apresentado pode revelar que a realidade Brasileira não possa ter influenciado nas características pessoais de cada geração pelo fato da falta da acessibilidade a tais fatos com o grupo de pessoas denominadas a classe social mais baixa no parâmetro social econômico em nosso país e, c) A possível resposta para tais argumentos provavelmente irá relacionar a outros pontos, além dos acontecimentos históricos brasileiros que tiveram parcela significativa para a caracterização do que são hoje as gerações, ou apenas, enfatizar que os estudos das gerações não se aplicam a todas já estudadas.

O **objetivo geral** foi: Estudar as gerações de forma sistemática, buscando conhecer as características de cada uma delas na sociedade brasileira a partir de sua história.

Os **objetivos específicos** foram: a) Fazer um levantamento bibliográfico sobre os estudos das gerações, visando conhecer os acontecimentos históricos que influenciaram tais características; b) Estudar as características das gerações, buscando relacioná-las com os dados históricos estudados e, c) Fazer um levantamento histórico das mudanças tecnológicas no Brasil; d) Discutir as teorias estudadas, objetivando retratar se realmente a teoria voltada ao estudo das gerações, é aplicável no contexto histórico brasileiro.

Os **métodos** utilizados foram o Hipotético–Dedutivo e o Histórico. O método hipotético–dedutivo segundo Silveira (2009, p.54) “construímos nossas hipóteses e indicadores a partir da observação do campo empírico, derivando daí novos conceitos e novas hipóteses que serão submetidas à comprovação pelo modelo estabelecido”, que exemplifica em outras palavras, a indução de forma inicial de pesquisa, que será desmembrada ao decorrer do trabalho com o aparato dos outros meios da metodologia científica aqui apresentados, com objetivo que ao final no presente trabalho o contexto empírico passe a ser visto de forma prática e real.

O método histórico foi a peça fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, conforme Goldman (1994, p.65):

[...] tem como premissa básica a crença na História como ciência e disciplina capaz de explicar estruturas e acontecimentos, notadamente os de foro político - econômico. O fenômeno histórico proveria, neste sentido, um contexto para a análise das organizações, ou seja, os laços que amarram organizações e sociedade.

A **pesquisa** foi classificada, do ponto de vista da sua natureza como pesquisa básica, que conforme Silveira (2009, p.34) “Objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista”, com o objetivo de trazer conteúdo que será estudado para trazer mais veracidade aos fatos.

Para a abordagem do problema foi aplicada a pesquisa qualitativa que segundo Silveira (2009, p.31) “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização” e interpretada pela pesquisa descritiva que conforme Severino (2007, p. 123) “além de registrar e analisar os fenômenos estudados, busca identificar suas causas”, em outras palavras, possibilitará através da coleta de dados, a causa e o efeito, que levaram a estudos relacionados as gerações.

Para os procedimentos técnicos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a documental. A Bibliográfica é definida por Marconi e Lakatos (2010) como: meio no qual se utiliza dados para elaboração de pesquisas, sendo diversos os meios bibliográficos, tal como: monografias, livros, teses, artigos, vídeos e afins, de forma a



trazer conteúdo ao tema a ser pesquisado. A pesquisa documental tem como objetivo: “tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas, sobretudo de outros tipos de documentos” (SEVERINO, 2007, p.122), de forma a também evidenciar os acontecimentos ao decorrer da história brasileira.

## **1 ESTUDO DA HISTÓRIA BRASILEIRA DE ACORDO COM OS PERÍODOS DETERMINADOS PARA AS GERAÇÕES**

Esse capítulo tem como objetivo abordar os acontecimentos ministrados pelos governos brasileiros no período de 1943 ao ano de 2015, objetivando trazer os principais acontecimentos de seus mandatos de acordo com cada contexto histórico vivido.

### **1.1 PERÍODO DA HISTÓRIA BRASILEIRA DE 1943 a 1964**

#### **1.1.1 O Brasil na Era Vargas (1930-1945)**

Período histórico brasileiro caracterizado pelas grandes rupturas intervencionistas no Brasil, executadas pelo memorável presidente Getúlio Dornelles Vargas, sendo ele o tutor das mudanças necessárias em que o Brasil necessitava por quase duas décadas, ele atuou fortemente conforme Figueira (2002, p.338), “Vargas inaugurava uma nova atitude do estado em relação à classe trabalhadora”, sendo este um dos pontos essenciais que trouxeram a confiança que toda a população brasileira necessitava em períodos escassos no sentido de estabilidade econômica e política naquele período.

Nessa discussão Leal (2012), evidenciou a importância da instauração da política trabalhista no período de seu mandato, sendo firmado esse compromisso posteriormente através do que conhecemos hoje como CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência social), onde demonstra o histórico de vida profissional do trabalhador.

Sobre esse período segundo Gomes (2012), descreve a grande popularização em que Getúlio Vargas acabou conquistando ao decorrer de seu mandato, na qual foi humildemente caracterizado como o “pai de todos”, evidenciando ainda mais sua importância para com a preocupação com o bem estar social e a reestruturação da política voltada para o social de todo cidadão brasileiro.

Mas, tais atos não se resumem apenas no quesito trabalhista, outros pontos importantes em seu mandato foram às intervenções econômicas do país que foram

geridas por Vargas, principalmente na situação econômica preocupante da época. O governo encontrou o país sob os efeitos da crise econômica internacional iniciada em 1929: desemprego, fábricas fechadas, ameaça de quebra de cafeicultores (FIGUEIRAS, 2002, p.338), o trecho exemplifica um período econômico problemático em que o governo brasileiro estava passando, um desses pontos está relacionado com a situação da produção do café na época, pois tal desequilíbrio econômico foi fortemente abalado pela queda drástica do preço do café no mercado externo.

A solução provisória adotada pelo então presidente Getúlio Vargas, foi conforme Sampaio (2010) foi realizado a queima das sacas de café, a fim de restringir a oferta de produção do café, com objetivo de manter o preço do produto em um nível mínimo necessário, para que evitasse o custeio da produção do mesmo, sendo esta medida vista naquele momento como um mal necessário para que não houvesse a falência em escala de produtores que produziam o cultivo do café, ponto que prejudicaria a estabilidade da economia que naquele momento em específico já que se encontrava instável.

No aspecto político é fundamental que se relate o grande avanço no quesito que se diz respeito ao voto secreto e o direito em que a mulher brasileira obteve no sentido em também conquistar o poder de voto e também de ser votada, sendo medida tomada como estratégica, pois segundo Figueira (2012), foi uma medida que se preocupou em ampliar os reforços para todo aquele que desejava reivindicar mais direitos, que eram a princípio um privilégio destinado somente às elites, onde estes possuíam o monopólio das decisões do país, sendo ponto que desencadeou a briga direta entre as elites paulistas com o governo provisório instaurado por Vargas.

A próxima medida adotada pelo governo Varguista foi o estabelecimento da constituição de 1934, conforme artigo da FGV (2012), tal ato, foi o grande marco da importância do papel dos estados que foi assegurada pela vitória do princípio federalista, ainda que isso prejudicasse no quesito da autonomia em que o estado podia exercer na tomada de decisão; mas o ponto central foi em relação à esfera dos direitos trabalhistas, onde mais uma vez o trabalhador brasileiro, pode se

beneficiar com a implantação da jornada de oito horas de trabalho, férias entre outros benefícios.

De forma sucinta a constituição de 1934 trazia como conteúdo as obrigações e deveres por parte da governança brasileira, marco de grandes benefícios e reestruturação daquilo que não havia no Brasil até então, mas, que não vigorou por muito tempo, sendo ela atribuída com o próximo marco de Getúlio sendo ele representado pelo período conhecido como estado novo.

O estado novo vigorou no Brasil entre o período de 1937 a 1945, onde Getúlio, novamente tende a continuar no poder, período caracterizado pelo intervencionismo e a centralização do poder sobre o presidente da república, em sua análise a respeito ao tema Vicentino e Moura (2004, p. 82) destacam: “com a criação do serviço público (DASP), foi possível realizar uma ampla reforma administrativa, permitindo que a atuação governamental passasse a ser muito mais eficiente”, foi a partir naquele momento que o governo brasileiro atribui à forma de combater diretamente a situação diante os problemas econômicos do Brasil.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2003), “A partir da década de 1930, a inflação apresentou tendência exponencial de crescimento, só revertida com o Plano Real, em 1995” mostrando a urgência em se executar medidas que combatessem a economia instável do país que poderia “explodir” a qualquer momento.

Segundo Saravia (2004): “Ainda que fosse para revitalizar a empresa privada, a intervenção passou a ser considerado louvável”, o sentido no referido trecho, é em relação ao incentivo brasileiro com o investimento no setor industrial, sendo ele custeado pelo investimento estatal, a burguesia na época não enxergou à valorização desse investimento, partindo do princípio que o brasileiro se interessava no retorno imediato e não no retorno ao longo prazo.

O investimento no setor consolidou fortemente o avanço inicial em que o Brasil necessitava passando de uma economia meramente agrícola a uma iniciativa industrial, mas, a era regida pelo estado novo estava com os dias contados,

conforme artigo redigido pelo CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (2012) relata a questão voltada ao enfraquecimento ao decorrer do período do estado novo, as atitudes tomadas para apaziguar a situação foram à translação do regime autoritário (Conservadores) a um regime mais aberto (Progressistas), ou seja, abrir um leque maior, no sentido da flexibilidade na tomada de decisão dentro do país.

A estratégia adota ainda por Vargas em busca de sua estabilidade política, era de focar nos anseios na classe trabalhadora, sendo ele o recurso em que mais confiava e o que trazia mais credibilidade em seu mandato, o auge de seu mandato foi a implantação do que conhecemos hoje por CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) que conforme o site da câmara dos deputados, menciona que o decreto sancionado por Getúlio Vargas se fez a partir da abertura do decreto lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943 , com o objetivo de unificar de forma definitiva a legislação trabalhista, inserindo os direitos adquiridos em lei na legislação brasileira.

Mas o trabalho executado por Vargas não foi o bastante para a sua reeleição presidencial, em dezembro do mesmo ano, conforme Macedo (2008) realizaram-se as eleições presidenciais, sendo eleito o então general Dutra que, ironicamente, apoiara o golpe de 1937, sendo o primeiro passo para a translação desse período para o período da república populista e o populismo democrático.

Então acontecem as novas eleições pós-guerra no Brasil, Eurico Gaspar Dutra pleiteou o cargo de presidente da república, conforme Furtado (2004), a política econômica do Governo Dutra pode ser definida até 1949, como marcadamente ortodoxa, seu mandato trouxe em evidência três marcos no período de seu mandato, sendo elas: O estado não possuía autonomia para se intervir aos meios econômicos; Congelamento dos salários e a ação livre para captação do capital estrangeiro.

### **1.1.2 Ditadura Militar Brasileira (1964-1985)**

Período segundo Schmidt (2005, p.729), “Foi época de negação dos direitos humanos, de supressão da cidadania”, no trecho apresentado exemplifica o período

em que o Brasil passou pela limitação da exposição dos direitos de expressão, passando a ser apreendido com a censura massiva em que o governo brasileiro dominado pelos militantes acabou sendo submetido.

Em complemento dos acontecimentos desse período segundo Figueira (2002, p.385), “O país entrou em uma era sombria, marcada por inúmeras prisões e casos de tortura”, a frequência dos ataques do governo perante a população era contínua, principalmente no relacionamento entre movimentos populares constituídos pelos blocos estudantis, camponês e operário, onde nem mesmo as universidades brasileiras foram poupadas com invasões e intervenções diretas para todo aquele que era afronte as ideologias dos governantes responsáveis pelo início da ditadura militar.

Período que antecede um dos acontecimentos mais marcantes de toda história no âmbito internacional, conhecida como Segunda Guerra Mundial que conforme Vicentino (1991), o autor relata a questão em que todos acreditavam que o final da Primeira Guerra Mundial seria o fim do período que trouxe catástrofes sem precedentes a sociedade, sendo ela o ponto de partida para a segunda parte do que seria o grande marco de uma nova era de trevas, conforme Figueira (2002, p.332): “o governo de Hitler reiniciou a produção de armamentos e passou a aumentar seus efetivos militares, num claro desafio ao tratado de Versalhes”.

Nesse período conforme Schmidt (2008, p.589) “Quando estourou a Segunda Guerra em 1939, o governo de Getúlio Vargas declarou-se neutro”, atitude na qual foi alterada com o ataque dos alemães perante os navios mercantis que se encontravam na costa brasileira, sendo ela gatilho ao engajamento da população perante o incentivo aos brasileiros a participarem ao combate alemão e foi a deixa para outros embates como o período inicial da implantação da ditadura do estado novo.

Voltando ao período da ditadura militar brasileira, outro afronte que realmente acabou afetando severamente a questão econômica do país, conforme Figueira (2002), as questões atribuídas ao setor trabalhista, onde foram atacadas diretamente com intuito de desequilibrar o setor sindical, com a influência de diminuir as

organizações grevistas organizadas pela esfera sindical, com ênfase ainda no período do afrouxe salarial fazendo com que a população ficasse de mãos atadas uma vez que a incerteza da questão salarial e entre outras questões estavam abaladas.

Tabela 1 – Inflação Valores Percentuais - (1964-1968)

<b>INFLAÇÃO ANUAL – REGIME MILITAR BRASILEIRO</b>	
<b>Ano</b>	<b>Percentual (%)</b>
<b>1964</b>	<b>92%</b>
<b>1965</b>	<b>35%</b>
<b>1966</b>	<b>39%</b>
<b>1967</b>	<b>24%</b>
<b>1968</b>	<b>25%</b>

Fonte: Schmidt (2008, p. 735)

A tabela 1 exemplifica a situação alarmante em que o Brasil estava passando no começo da instauração do Regime Militar Brasileiro, percentual na qual foi representado no ano de 1964 com o percentual aproximado de 92%, chegando quase a alcançar o 100% de inflação.

Tabela 2 – Crescimento do PIB Brasileiro - (1964-1968)

<b>Crescimento do PIB (Produto Interno Bruto)</b>	
<b>Ano</b>	<b>Percentual (%)</b>
<b>1964</b>	<b>2,9%</b>
<b>1965</b>	<b>2,7%</b>
<b>1966</b>	<b>3,8%</b>
<b>1967</b>	<b>4,8%</b>
<b>1968</b>	<b>11,2%</b>

Fonte: Schmidt (2008, p. 735)

A tabela 2 exemplifica a questão turbulenta em relação a inflação, mostrando que os períodos de 1964 à 1967, foram tempos difíceis para a economia do Brasil, a partir do ano de 1968 é que se notou uma melhora percentual relativa de

crescimento para o país, mas ainda realmente deficitária em comparação a outros países.

Nesse período foram criados os atos institucionais que funcionavam como leis, nas quais todos deveriam acatar tais atos, caso o contrário eram considerados divergentes aos desejos do governo e punidos, o primeiro ato institucional AI, descrevia conforme Vicentino (2013, p.94), “Os atos institucionais (AI) eram decretos autoritários que atribuíam ao presidente da república poderes para, sem processo judicial, cassar mandatos eletivos, punir funcionários civis e militantes, fechar o congresso, intervir em estados e municípios.”, os atos centralizavam o poder com objetivo único de intimidar a população, foram criados ao todo 17 atos institucionais, conforme Toreli e Bandouk (2012), os principais atos institucionais foram, (AI, AI-2, AI-5), segue as explicações de forma sucinta do que cada ato representava.

Estes foram os atos criados no período do governo do marechal Castelo Branco (1964-1967), sendo ele responsável pelo estabelecimento do primeiro ato que consolidou o regime da ditadura militar.

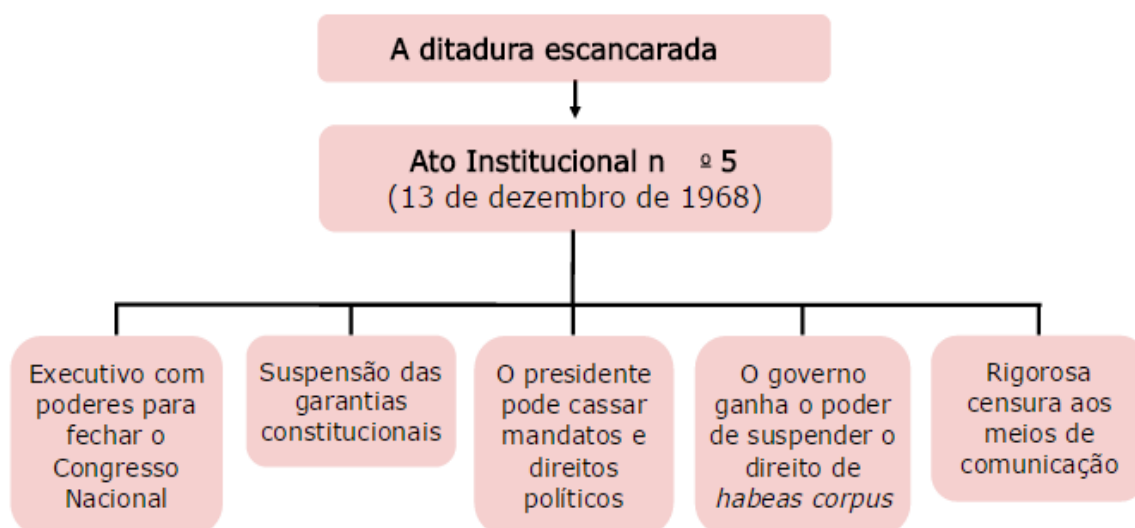
Figura 1 – Atos Institucionais do Governo de Castello Branco



Fonte: Toreli e Bandouk (2012)



Figura 2 – Ato Institucional no Governo Marechal Costa e Silva



Fonte: Toreli e Bandouk (2012)

Este foi o ato instituído no período de governo marechal Costa e Silva, conforme Schmidt (2005, p.741), “O AI-5 foi o principal instrumento de arbítrio da ditadura militar”, foi o principal ato institucional que agregou poderes totais aos governantes no período do regime militar, ou seja, período onde a censura acabou atingindo os maiores picos de oposição.

### 1.1.3 Campanha das Diretas Já (1965 - 1980)

Esse foi o período em que a população brasileira finalmente tomou a iniciativa de exigir o que era dela por direito, tendo a repercussão necessária internacionalmente com grandes manifestações organizadas, onde a pulsação cívica de direito foi plena, tudo acabou adquirindo força com a crise que acabou fortalecendo o fim do regime militar ao mais tardar.

O regime estava em crise devido, entre outros fatores, à crise econômica que se abateu sobre o país a partir de 1974, crise esta que levou setores das classes dominantes que apoiaram o golpe civil-militar de 1964 à oposição ao regime (NERY, 2010, p.73), estes foram alguns dos aspectos que favoreceram o fortalecimento do

que seria o primeiro passo para o fim dos regimes ditatoriais exercidos pelo regime militar brasileiro.

A campanha das Diretas Já partiu da premissa da contrariedade em que o regime militar mencionava em relação à eleição indireta para a ocupação do cargo de presidente da república, o povo brasileiro estava cansado de apenas ser o observador daquele que viria ter o poder de gerir o país, o brasileiro agora estava em luta pela liberdade de expressão e ter a oportunidade de se expor perante seus desejos em lutar por um país mais democrático, essa ideologia foi relacionada na demanda do brasileiro pelas eleições diretas.

Deflagrada em abril de 1983, ano em que se iniciou o debate acerca da sucessão presidencial do presidente Figueiredo, a Campanha pelas eleições diretas ganhou fôlego a partir de janeiro de 1984, às vésperas da votação da proposta de emenda constitucional do Deputado Federal Dante de Oliveira/PMDB-GO, que determinava o restabelecimento de eleições diretas para presidente já em 1985. (OLIVEIRA, MARINHO, 2012, p.135).

A campanha reuniu conforme reportagem do jornal de Londrina (2015), à média de 50 mil pessoas, sendo a manifestação que conseguiu reunir a maior participação popular brasileira, sendo vista pelos ditadores com repudia e inflação daquilo que já tinha sido decretado pelos atos institucionais, a mídia nacional, por sua vez, não iria ficar de fora, era uma ótima oportunidade de explanação da informação do que estava acontecendo naquele momento em específico no Brasil.

Quando se fala em mídia, é inevitável não falar sobre as organizações Globo, que mantinham o monopólio da comunicação, no canal do Youtube (acesso em: 14/04/15), pode-se verificar em um vídeo, que a rede Globo disponibilizou em 17 de abril de 1984, onde ela trouxe em primeira mão, a exposição da campanha das Diretas Já, mostrando várias figuras públicas da época, como por exemplo, André Franco Montoro, Tancredo Neves, Leonel Brizola e Luiz Inácio Lula da Silva, entre outros políticos, a rede globo é muito criticada até os dias atuais, em relação ao possível apoio ao golpe militar de 1964 e respectivamente ao regime militar brasileiro, foi também a oportunidade em que a imprensa brasileira necessitava para a exposição da quebra de paradigmas em relação ao fornecimento da informação através dos meios de comunicação.

Mais uma vez, o regime ditatorial brasileiro, entrou em ação contra tal manifestação, segundo Schmidt (2005, p.766): “Pessoas vestidas de amarelo (símbolo da campanha) foram presas por soldados armados de fuzil”, além da proibição da transmissão das votações em relação a ementa; mas, infelizmente, o resultado no primeiro momento não conseguiu atingir a meta esperada, a ementa não teve a quantidade mínima necessária para a aprovação do direito ao voto direto para presidente, sendo justificado ainda pela persistência da oposição de continuar com as diretrizes estabelecidas pelo regime.

Mais tarde, o político Tancredo Neves foi eleito pelo voto indireto como presidente do Brasil, que por ventura, antes de sua posse, por ironia do destino, foi declarado morto por “problemas de saúde”, levando de forma automática o repasse do governo em mãos do vice- presidente José Sarney.

Conforme artigo desenvolvido pela revista de história, redigido por Marcelino (2010), ele realiza a transcrição comparativa em relação à morte de Tancredo, por uma frase que exemplifica o grande marco em que a morte do mesmo provocou no Brasil como um todo, o autor relata que em alguns canais de comunicação Tancredo Neves foi comparado com Messias, em outras palavras, seria a pessoa em que a população, mais uma vez, acreditava que seria o responsável pelas mudanças que o Brasil necessitava, tendo em primeira instância, a possibilidade de uma gestão de um político que era contra as ideologias em que o regime militar implicava.

#### **1.1.4 Governo Sarney (1985-1990)**

Com a morte de Tancredo Neves, seu vice José Sarney ocupou o cargo de presidente do Brasil, sua posse despertou algumas divergências, o que esperar de um presidente que, desde o início apoiava o regime militar no Brasil e em uma ocasião votou contra aos projetos de voto para eleição direta para presidente, o que seria a tão sonhada democracia popular em que a população brasileira aclamava.

Conforme matéria elaborada pela Infoescola, Duarte (2006), o autor relata a cautela inicial de Sarney no início de seu mandato, ele tomou as medidas

necessárias com o objetivo de conquistar a confiança do brasileiro, o primeiro passo para isso foi a liberação da participação popular para o voto direto para prefeitos.

O Brasil naquele momento de mudanças, estava passando por momentos difíceis em todos os contextos sociais, principalmente no econômico, a herança inflacionária herdada pelo regime militar acabou sendo exponencialmente agravada dia após dia, o ponto era de como seria a gestão deste problema que acompanhava o Brasil a longos períodos da história.

Segundo acervo do jornal Estadão elaborado por Costa (2007), menciona que a única forma no primeiro momento que Sarney viu de minimizar os efeitos da inflação seria a implantação de uma nova moeda no país, realizando a mudança do cruzeiro para a moeda cruzado, outra mudança também foi à prática do congelamento de preços e salários, esse plano ficou conhecido como plano cruzado.

O plano cruzado, após sua implementação, em pouco tempo trouxe uma ilusão de estabilidade inflacionária, mas, que após algum tempo começou a revelar seu lado problemático, atingindo diretamente a população mais pobre, segundo Vieira (2007), basicamente o plano cruzado se resumiu em quatro ações diretas.

- Criação do Cruzado como moeda nacional de utilização;
- Conversão monetária usando-se a média nos seis últimos meses para a correção real do valor da moeda;
- Criação da tabulação de preços, com objetivo de restringir o comerciante a vender além do valor (R\$) estipulado pelo governo;
- Desindexação do reajuste dos procedimentos envolvendo o tesouro nacional.

Tabela 3 – Taxa Anual de Inflação em (%) - (1984-1989)

<b>Inflação com a Implantação do Plano Cruzado</b>	
<b>Ano</b>	<b>Percentual (%)</b>
<b>1984</b>	<b>220%</b>
<b>1985</b>	<b>240%</b>
<b>1986</b>	<b>60%</b>
<b>1987</b>	<b>370%</b>
<b>1988</b>	<b>930%</b>
<b>1989</b>	<b>1800%</b>

Fonte: Schmidt (2008, p. 774)

Pode-se interpretar conforme a análise da tabela 3, que inicialmente o plano cruzado teve forte influência no controle do percentual inflacionário no país no ano de 1986, pois os anos anteriores a inflação chegou a média inflacionária de 220%, mas, após o ano posterior de atuação do plano cruzado, ele reverteu o quadro de sua estabilidade, pois, as demandas de compra dos produtos acabaram aumentando, trazendo novamente o cenário que o governo não queria retroceder.

O governo repercutiu em manobras que controlassem a inflação desenfreada do país através de outras medidas, como a criação do cruzadinho e o plano cruzado II e sucessivamente a realização do plano Bresser.

Foi implantado novamente o congelamento de preços da economia, mas devido ao insucesso do Plano Cruzado o congelamento não foi respeitado: ocorreram remarcações preventivas visando sanar possíveis perdas com novos congelamentos. (VIEIRA, 2007, p.20).

E, mais uma vez, o novo plano não obteve o efeito esperado, ao mais tardar do ano de 1989, foi elaborado novamente a reformulação de um novo plano econômico, conhecido como Plano Verão que conforme Schmidt (2007, p.775), “propunha cortar os gastos públicos e segurar o consumo”, mas a proposta ficou apenas no papel, pois, ainda o governo gastava muito no sentido de emitir papel-moeda chegando ao índice de hiperinflação.

Houve muitos questionamentos em relação às ações tomadas pelo então presidente José Ribamar Sarney, mas pode evidenciar as grandes rupturas que Sarney trouxe no Brasil, e a grande dificuldade que ele apresentou em administrar a questão econômica em um país que o governo já tinha sido ditatorialista, o regime militar brasileiro, trouxe a herança da má gestão, que acarretou a bola de neve, que foi estudada da melhor forma possível naquele período, e a outra vertente é em relação à construção novamente do sistema democrático de direito, em que seu governo proporcionou, onde o brasileiro agora possuía uma oportunidade mais flexível de se expressar em relação ao meio político e a outros aspectos.

Um dos grandes avanços conquistados pelos brasileiros foi a promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, documento que contava com a regulamentação das leis brasileiras, esse documento trazia alguns tópicos importantes e explorados melhor no site do Senado Federal (acesso em 15/04/15), sendo eles:

- **Contra a Arbitrariedade do Estado:** Nesse ponto retrata, de forma sucinta a relação de proteção que o estado tem para com os indivíduos, delegando as obrigações de todo cidadão para estar entre as margens legais exigidas por lei;
- **Direitos do cidadão:** Assistência social para com a população, desde o direito a votar, o direito à liberdade de expressão, e consolidação dos direitos básicos tais como, educação, moradia, saúde entre outros;
- **Garantias constitucionais:** Direitos estabelecidos por lei, com o objetivo de proteção, quando tais direitos forem quebrados conforme a constituição, sendo elas, por exemplo, Habeas Corpus, Habeas-data, mandato de segurança, ação popular, entre outras;
- **Igualdade de direitos para homens e mulheres:** Igualdade independente do gênero, mas que ainda nos dias atuais é muito contraditório, pois ainda sabemos que o Brasil foi construído pelo pilar patriarcal, trazendo ainda o atraso em relação a essa igualdade;

- Racismo é crime: a prática do racismo poderia levar a prisão;
- Fim da censura: Este com toda certeza trouxe a estabilização da democracia da pulsação cívica de direito, de expressar a opinião sobre determinados aspectos;
- Novos direitos trabalhistas: Reajuste da carga horária de trabalho, entre outros pontos relacionados a regularização da hora extra, do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), e o tempo de afastamento pela mulher no período pós gestação;
- Novos direitos sindicais: A regularização dos sindicatos, quando foi estratificado os setores, respectivamente, de cada sindicato, onde o estado não poderia intervir quanto suas práticas;
- Novos direitos Políticos: Pessoas com idade equivalente ou superior aos 16 anos de idade, agora possuíam o direito de votar, independente também de ser alfabetizado ou não;
- Duração de Mandato: Foi regulamentado a duração de mandato dos deputados, prefeitos e governadores, em um período de quatro anos, tendo o direito de se realizar a reeleição;
- Equilíbrio e independência dos três poderes: O AI-5, interferia nas questões da equidade de poder, agora cada um dos respectivos poderes executivo, legislativo e judiciário possuíam suas independências na tomada de decisão;
- Medida provisória: Projetos de lei agora passam a ser previamente analisado pelo congresso antes de sua execução, ponto de avanço no sentido, que o decreto do AI-5, regulamentava que o presidente da república tinha o poder de executar automaticamente alguma lei sem ter uma prévia análise de outros membros;

- Proteção ao índio: Demarcação de terras indígenas, mantendo os direitos de terra previamente povoados por tais tribos;
- Proteção ao meio ambiente: Foi o primeiro passo que trouxe o avanço no sentido da proteção das águas, dos solos e do ar, foi a partir daqui que a questão do meio ambiente começou a ser vista por outros olhos.

### **1.1.5 Período de mandato do governo Collor**

Este período foi um marco no sentido democrático para todos os brasileiros, a primeira eleição direta para presidente começa, iniciam-se as grandes campanhas políticas em busca de voto.

Mas, desta vez, a campanha foi acirrada, a disputa teve maior influência entre as participações de representantes em destaque no período, sendo eles, Conforme reportagem da ISTOÉ (2014), Luiz Inácio Lula da Silva, Mário Covas Júnior, Leonel de Moura Brizola, mas no final da disputa política, acabou sendo disputada a vaga de Presidente da República entre Collor e Lula, de um lado o candidato de aparência jovem e inteligente, mas, por outro lado, sem muita experiência política, do outro lado Lula, criticado por muitos, principalmente, pelo grupo da elite, pelo fato de seu grau de instrução, mas, com grande experiência política, lados opostos se divergiam.

Enfim, após a acirrada disputa política, Fernando Collor de Mello é eleito para cargo de Presidente da República, conforme o site do Tribunal Superior Eleitoral (2014), “No segundo turno, derrotou Luiz Inácio Lula da Silva por uma pequena diferença, de menos de cinco pontos percentuais (42,75% a 37,86%), e foi eleito para governar por cinco anos”.

Collor possuía a grande missão de reformular medidas para combater inflação, que mais uma vez, espreitava sobre a economia brasileira, Collor em seu mandato, queria trazer inovações ao Brasil, mas, basicamente, seu mandato resumiu-se no sentido em que o neoliberalismo econômico implicava, segundo Schmidt (2008, p.782), “quanto menos o estado intervir na economia, melhor para o



mercado e, portanto, melhor para toda a sociedade”, as principais ações de seu mandato foram entre elas.

- Bloqueio da Poupança: Collor exigiu o bloqueio imediato da poupança em todo país, o governo instituiu que a população poderia retirar uma determinada quantia, ação que no primeiro momento causou espanto e que, possivelmente, impactou de forma negativa sua figura pública;

- Preços congelados: Os preços se encontravam inertes, trazendo a questão de incerteza, tempos onde a população brasileira, beirada por esta instabilidade, comprava produtos nos supermercados e armazenava-os em suas casas, a compra de alguns produtos não mais se encontravam nas gôndolas dos supermercados, e a compra de outros produtos, como por exemplo, a carne em mercados negros (Ilegais), acabou sendo rotina para uma parcela da população;

- O cruzeiro: A moeda “cruzeiro” retoma seu uso na economia brasileira deixando o cruzado de lado;
- Incentivo da importação: Bens duráveis foi o foco das importações, carros de luxo, eletrodomésticos, entre outros bens, que pode ser analisado da seguinte forma: tais importações atendiam diretamente a elite, deixando a classe média baixa de lado, pois o país se encontra em plena inflação, pelo menos em teoria.

Mas, o ponto preocupante em relação às ações citadas, foi diretamente ao confisco da poupança, o objetivo do confisco, foi à retenção do poder de compra da população, diminuindo a demanda, produzindo o efeito da lei da oferta e procura, quanto menor a procura menor o preço atribuído ao produto.

No primeiro momento, a inflação aparentemente diminuiu, mas, continuou a subir, pois, o que adiantaria diminuir o poder de compra e esquecer-se dos empresários que ofertavam a mão de obra para venda destes produtos; sem retorno vários empresários diminuíram seus quadros de funcionários, trazendo o grande percentual de desemprego no mercado, segundo Schmidt (2008, p.786): "A inflação

ultrapassou os 20% mensais e a recessão (diminuição das atividades econômicas) fez o país regredir".

Collor foi acusado de corrupção, com o desvio de dinheiro em seu próprio benefício, conforme artigo de Paixão e Sallum Junior (2011), em 1992 Collor foi acusado por seu irmão de associação em esquema de corrupção gerenciado pelo tesoureiro de sua campanha eleitoral, em seguida, após acusações, o caso foi previamente estudado pelo congresso e após a criação do *impeachment*, e a forte pressão dos cidadãos brasileiros que através de greves, queriam buscar a verdade dos fatos, efetivou-se o fim do mandato presidencial com a renúncia de Collor, que mais tarde foi inocentado após alguns anos pelas acusações de corrupção.

#### **1.1.6 Período de mandato do governo Itamar Franco (1992-1995)**

Após renúncia do cargo presidencial executada por Collor, seu vice Itamar Franco, assume o compromisso de assumir o cargo presidencial no Brasil, com a tarefa de dar continuidade a alguns processos que foram iniciados no governo Collor, mas nesse momento, Itamar assumiria a responsabilidade de apaziguar toda essa relação despertada pelo caso de corrupção, mostrando a população que ele não seria outro envolvido em tal escândalo.

Conforme Rodrigo (2014, p.2235): "A imprensa sindical procurou revelar as mazelas do governo Itamar Franco, principalmente, em razão de sua posição crítica em relação ao novo governo", tais críticas foram baseadas na continuidade dos processos das privatizações.

O principal feito de Itamar Franco que trouxe a esperança da construção da estabilidade econômica foi a criação do plano real (R\$), em conjunto com o então ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso, com objetivo de controlar a inflação que, por mais uma vez, estava em ritmo desenfreado de crescimento.

Dessa forma foi possível neutralizar as defasagens nos aumentos de preços que caracterizaram a inflação crônica ou inercial (PEREIRA, 1994, p.129), o real obteve o resultado positivo no sentido de reverter o processo da inflação inercial em

que, ao longo de vários anos foi sendo acumulada pela memória inflacionária ao decorrer dos anos contínuos de inflação.

Segundo dados do IBGE em relação às mudanças de planos econômicos seguindo respectivamente.

- Janeiro de 1970 a fevereiro de 1986: Cr\$ (cruzeiro);
- Março de 1986 a dezembro de 1988: Cz\$ (cruzado);
- Janeiro de 1989 a março de 1990: NCz\$ (cruzado novo);
- Abril de 1990 a julho de 1993: CR\$ (cruzeiro);
- Agosto de 1993 a junho de 1994: CR\$ (cruzeiro real);
- Julho de 1994 em diante: R\$ (real)

Podemos evidenciar que o plano real impactou positivamente o Brasil em relação aos outros planos instituídos antes do mandato de Itamar Franco, foi o único plano que trouxe a utopia da “estabilidade econômica” aparentemente desejada.

Após seu mandato foi-se estabelecido uma nova eleição presidencial que após uma concorrida disputa entre Lula e o então candidato Fernando Henrique Cardoso, FHC assume o posto de presidente da república, e que posteriormente ao término de seu mandato disputa novamente a reeleição, mas perde seu cargo para o então derrotado rival Luiz Inácio Lula da Silva.

### **1.1.7 Governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2003)**

O governo do FHC iniciou seu mandato no ano de 1995, com condições estáveis no setor econômico do país, a economia se mantinha equilibrada diante das ações realizadas no período de governo de Itamar Franco, o principal objetivo do atual governo, era manter essa estabilização inflacionária, realizada pelo governo anterior, conforme Oliveira e Turolla (2003, p.196), “A política econômica do primeiro

mandato de Fernando Henrique Cardoso (1995-1998) deu absoluta ênfase à consolidação do ambiente de estabilidade de preços”, sendo este um dos problemas mais preocupantes diante os governo anteriores.

Outro ponto marcante no governo do FHC foram as criticadas realizadas, sobre as privatizações de empresas estatais no Brasil, as principais empresas privatizadas conforme matéria realizada por Leandro Carvalho (2013), no site Brasil Escola, segue elencadas respectivamente.

- Companhia Vale do Rio Doce (Empresa do setor de mineração e siderurgia);
- Telebrás (Empresa de telecomunicações);
- Banespa (Banco pertencente ao governo do estado de São Paulo).

Várias críticas foram realizadas em relação e essas privatizações, podemos analisar de forma clara os pontos positivos e negativos que as privatizações impactaram no sentido econômico no país, conforme artigo desenvolvido por Silvestre et al. (2010), o aspecto positivo quanto as privatizações, no primeiro momento trouxera aspectos positivos a balança comercial financeira, no aspecto do acionista, ou seja, os acionistas que investiram nas privatizações, conseguiram arrecadar muito lucro com esse investimento, no aspecto negativo a isso, se relaciona ao contexto da prestação de serviços, não houve mudanças positivas nesse aspecto, com isso acabou gerando decepção da população quanto a melhora na prestação de serviços com a implantação dessa privatização.

Outro ponto importante de se salientar durante a gestão realizada pelo governo do FHC, foram os incentivos do governo ao apoio da internacionalização das empresas (Comércio Exterior), em busca de aumentar as exportações dos bens produzidos no Brasil.

Durante os governos do presidente Fernando Henrique Cardoso, buscou-se a consolidação das normas e regras do ambiente internacional com o objetivo de aumentar sua institucionalização principalmente no âmbito do comércio mundial. Tal

fato impactou na atuação das empresas nacionais no mercado externo. (MENEZES, 2012, p.498).

A proposta baseava-se na integração das regras exigidas no mercado externo, unificando a normatização do mercado exterior, assim facilitando a forma de exportação dos produtos brasileiros.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, no ano de 2015, as vantagens que proporcionam ao país que explora o incentivo a exportação são: Aproveitam melhor sua capacidade instalada, aprimoram a qualidade do produto vendido, Incorpora tecnologia, aumenta sua rentabilidade e reduz custos operacionais.

Em base aos tópicos apresentados, fica visível que o incentivo às práticas de exportação, são positivas, e que alavancam os processos de crescimento das organizações, trazendo uma maior visibilidade ao país diante o mercado comercial internacional.

É importante também mencionar, um dos acontecimentos que marcaram o ano de 2000 no governo FHC, um desses acontecimentos ficaram conhecidos com a crise energética brasileira, as medidas adotadas para abater esse acontecimento, pode ter sido depois, um dos motivos prováveis, da diminuição da popularidade de FHC.

O ano de 2001 certamente vai ficar marcado na memória dos brasileiros não apenas pelo impacto econômico que o racionamento de energia causará, mas também pela redução do crescimento econômico, aumento do desemprego, aumento do déficit da balança comercial, perda de arrecadação de impostos e efeito inflacionário, mas também, pelos grandes incômodos que a privação de energia causará à população. (TOLMASQUIM, 2000, p.179).

O racionamento de energia aconteceu com objetivo de manter o consumo de energia, levando o cidadão brasileiro a economizar esse bem que passava a ser escasso nesse período, conforme matéria realizada pelo deputado federal Sérgio

Novais no jornal Inverta em 2001, o autor evidencia que o governo FHC, já possuía conhecimento da questão envolvendo aos baixos volumes de água nos reservatórios brasileiros, evidenciando ainda mais a falta de planejamento decorrente ao racionamento de energia.

### **1.1.8 Governo Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2011)**

A disputa presidencial acirrada termina com a vitória do metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva, quebrando vários paradigmas sociais, mostrando que qualquer pessoa com opinião formada e com a indagação de trazer a tão sonhada igualdade, pode sim conquistar tal cargo, Lula apresenta um vasto histórico da vida política, para então conquista do cargo de presidente.

Durante a gestão do presidente Lula a economia brasileira foi marcada por um processo de crescimento do produto com estabilidade de preços e avanços significativos na distribuição da renda e redução da miséria. As bases fundamentais de um processo de desenvolvimento encontraram-se presentes. (CURADO, 2011, p.102).

Conforme mencionado por Curado (2011), o governo de Lula trouxe sim grandes benefícios na luta contra a desigualdade social no Brasil, segundo artigo desenvolvido por Arlete Sampaio no ano de 2012, no site democracia socialista, menciona que “A profunda desigualdade social existente no país é herança de séculos de um modelo de desenvolvimento social excludente”, isso deixa claro, conforme a opinião da autora, que os governos anteriores centralizam apenas no desenvolvimento de um país, onde o dinheiro fica apenas nas mãos das elites, esquecendo-se de se atentar as necessidades dos grupos sociais menos abastados economicamente, resultando na somatória da desigualdade econômica no Brasil.

Grande parte em relação à busca da diminuição dessa desigualdade, partiu dos programas assistencialistas desenvolvidas pelo governo petista, segue elencados os principais programas.

- Programa Fome Zero: Conforme Freitas (2007, p.70): “A maior e mais repetida promessa de Lula durante a campanha eleitoral de 2002 era acabar com a fome no Brasil em quatro anos”, o programa tinha como objetivo, diminuir a grande parcela de pessoas que se encontravam abaixo da linha da pobreza, sendo esta, um dos grandes problemas em se combater no período de seu mandato, a respeito desse programa, segundo Suplicy (2003, p.63), “O programa está sendo criado para ajudar a população a superar a sua situação de exclusão”.

- Bolsa Família: Conforme cartilha do ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, (2003, p.3), “o objetivo do Programa é desafiador: contribuir para a redução da pobreza e da fome em nosso país”, o governo oferece um valor monetário, para fins de ajuda com o custeio da saúde (Alimentação), e educação, o cálculo realizado segue apresentado no quadro 1, o valor do benefício varia por quantidade e idade.

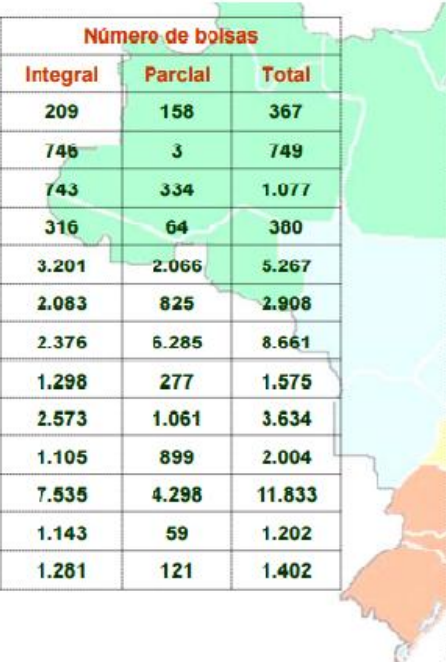
Quadro 1 – Valores de Benefício do Programa Bolsa Família

Número de crianças e adolescentes de até 15 anos	Número de jovens de 16 e 17 anos	Tipo de benefício	Valor do benefício
0	0	Básico	R\$ 68,00
1	0	Básico + 1 variável	R\$ 90,00
2	0	Básico + 2 variáveis	R\$ 112,00
3	0	Básico + 3 variáveis	R\$ 134,00
0	1	Básico + 1 BVJ	R\$ 101,00
1	1	Básico + 1 variável + 1 BVJ	R\$ 123,00
2	1	Básico + 2 variáveis + 1 BVJ	R\$ 145,00
3	1	Básico + 3 variáveis + 1 BVJ	R\$ 167,00
0	2	Básico + 2 BVJ	R\$ 134,00
1	2	Básico + 1 variável + 2 BVJ	R\$ 156,00
2	2	Básico + 2 variáveis + 2 BVJ	R\$ 178,00
3	2	Básico + 3 variáveis + 2 BVJ	R\$ 200,00

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2013)

- O Programa Universidade para Todos (PROUNI): Conforme o portal do MEC, o programa concede bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de ensino superior privadas. Criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005 oferece, em contrapartida, isenção de tributos àquelas instituições que aderem ao programa, segue exemplificado no quadro 2, com as bolsas ofertadas pelo PROUN são ofertadas nas diferentes regiões no Brasil.

Quadro 2 - Bolsas Ofertadas por UF para o Segundo Semestre de 2014.



Unidade da Federação	Número de bolsas			Unidade da Federação	Número de bolsas		
	Integral	Parcial	Total		Integral	Parcial	Total
Acre	209	158	367	Pará	1.605	491	2.096
Alagoas	746	3	749	Paraná	1.415	220	1.635
Amazonas	743	334	1.077	Pernambuco	1.746	747	2.493
Amapá	316	64	380	Flaui	616	295	911
Bahia	3.201	2.066	5.267	Paraná	2.071	6.094	8.165
Ceará	2.083	825	2.908	Rio de Janeiro	5.163	2.501	7.664
Distrito Federal	2.376	6.285	8.661	Rio Grande do Norte	674	52	726
Espirito Santo	1.298	277	1.575	Rondônia	513	395	908
Goiás	2.573	1.061	3.634	Roraima	122	72	194
Maranhão	1.105	899	2.004	Rio Grande do Sul	5.968	1.646	7.614
Minas Gerais	7.535	4.298	11.833	Santa Catarina	6.262	461	6.723
Mato Grosso do Sul	1.143	59	1.202	Sergipe	774	148	922
Mato Grosso	1.281	121	1.402	São Paulo	21.548	11.901	33.449
				Tocantins	515	27	542
				<b>Total</b>	<b>73.601</b>	<b>41.500</b>	<b>115.101</b>

Fonte: Portal PROUNI (2015)

- O Programa Minha Casa Minha Vida: Conforme o site da Caixa Econômica Federal (2015), "É uma iniciativa do Governo Federal que oferece condições atrativas para o financiamento de moradias nas áreas urbanas para famílias de baixa renda".

### 1.1.9 Governo Dilma Rousseff – (2011-Atual)

Dilma Vana Rousseff no ano de 2011 conseguiu vencer a disputa do cargo de Presidente da República do Brasil, conforme Melo (2013), em oito anos da gestão do governo petista, representado por Lula, uma mulher, ex-guerrilheira seria eleita, o trajeto que seria tomado a partir de sua posse, seria a continuidade nos projetos já realizados pelo governo de Lula, enfatizando essa ideia Barrocal (2014), intensifica que as ações de Dilma, seriam espelhadas nas atividades já desenvolvida por Lula, no aspecto econômico o atual governo atuaria com a mesma diretriz do governo antecessor, buscando equilíbrio econômico entre um sistema ortodoxos e heterodoxos na economia.



O exame da gestão macroeconômica nos sete primeiros meses do governo Dilma permite identificar elementos distintivos, na comparação com o governo precedente, que apontam para a melhoria do nível de coordenação das políticas macroeconômicas. (FUNDAP, 2011, p.5)

Conforme artigo do jornal Estadão, desenvolvido por Barros (2014), descreve 15 fracassos no aspecto econômico gerido pelo governo Dilma, segue elencados os principais:

- Índice inflacionário apresenta aumento gradativo, fugindo da meta estabelecida de 4,5%;
- O crescimento do produto interno bruto acontece de forma cada vez mais lenta;
- A situação fiscal do país apresenta saldo com superávit primário de 3%;
- Crescimento da dívida externa do país;
- A taxa de juros continua crescendo.

Segue representado na tabela 4, o percentual inflacionário dos anos anteriores aos de 2015, realizado pelo IPC (índice de preços ao consumidor), no ano de 2015, realizando uma analogia da tabela, pode se interpretar que o índice inflacionário tendeu a crescer, no ano de 2011 quando Dilma assumiu o cargo de presidente, a inflação já se encontra em 6,510%, que notadamente já estava alta, e que fechou em abril de 2015, a margem de 8,172%, que comprova a real atenção diante esse elevado percentual inflacionário, sendo este um dos problemas que irão requerer maior atenção do governo.

Tabela 4: Índice IPC Brasil – Últimos Anos

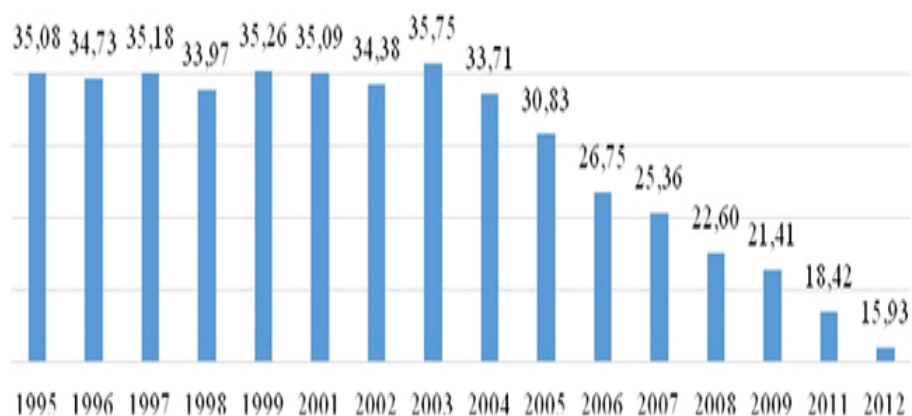
<b>PERÍODO</b>	<b>INFLAÇÃO</b>
Abril 2015	8,172 %
Abril 2014	6,280%
Abril 2013	6,492%
Abril 2012	5,105%
Abril 2011	6,510%
Abril 2010	5,260%
Abril 2009	5,534%
Abril 2008	5,042%
Abril 2007	2,998%
Abril 2006	4,633%

Fonte: Global Rates (2015)

No aspecto social, a presidente continuou alguns projetos sociais, originalmente trabalhados no governo Lula, os principais feitos realizados pelo governo Dilma, se destacam respectivamente:

- Diminuição da pobreza e a fome: Conforme o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2012), O Brasil reduziu o índice de pessoas que se enquadram na faixa socioeconômica denominadas pela nomenclatura “pobreza extrema” para 3,5% no ano de 2012, atingindo a meta esperada, mas que ainda merece atenção em diminuir gradativamente esse quadro.

Figura 3: Taxa Percentual de Pobreza (1995-2012)

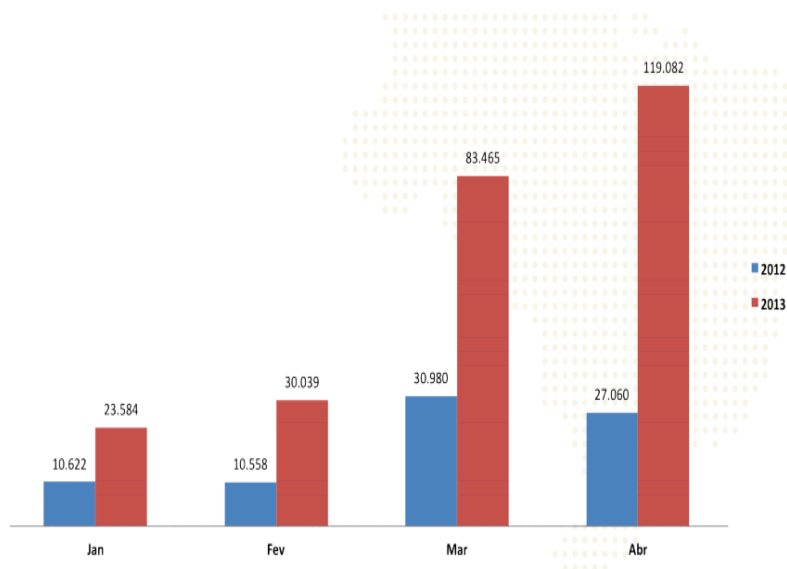


Fonte: Brasil Debate (2014)

Conforme análise na figura 3 é possível identificar, que a taxa percentual de pobreza, diminuiu consideravelmente no país na escala comparativa de 1995 à 2012.

- Criação do programa PRONATEC (O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego): Conforme portal PRONATEC (2015), o objetivo do programa é expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país.

Figura 4 – Taxa de matrículas PRONATEC (2012-2013)

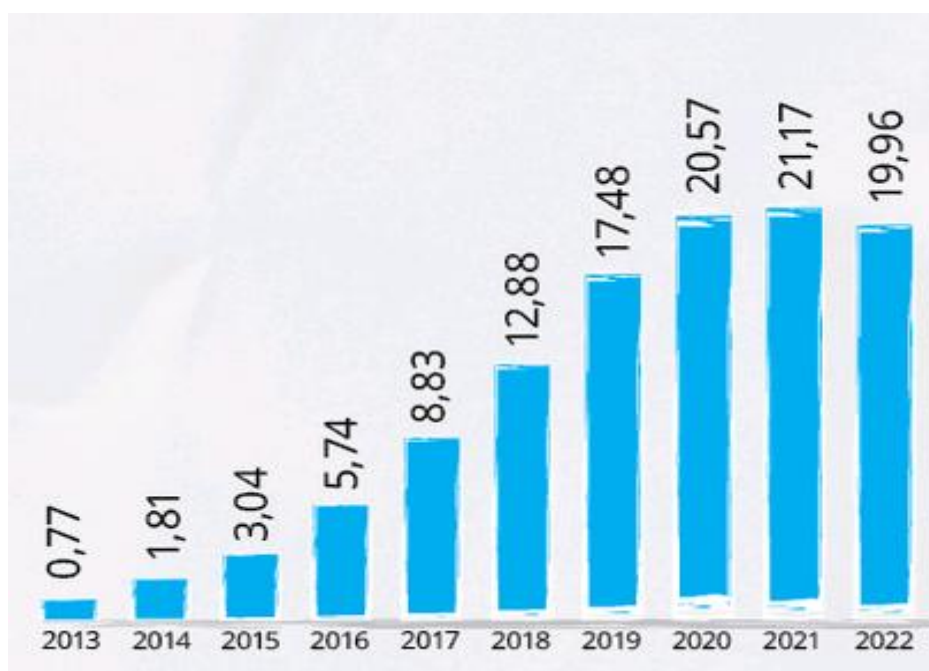


Fonte: Ministério da educação (2013)

Segundo dados apresentados na figura 4, conclui-se que a abertura de vagas para os cursos disponíveis pelo PRONATEC, possui grande crescimento em comparação aos anos de 2012 à 2013, deixando em evidência a grande procura pela busca de capacitação profissional técnica.

- Investimento derivado do pré-Sal: Conforme dados disponíveis no portal do Brasil (2013), os lucros provenientes da retiradas do pré-sal, será destinado 75% do royalties para investimento a educação e os 25% restantes ao setor da saúde

Figura 5 - Lucratividade do Pré-sal em Bilhões (R\$)



Fonte: Portal Brasil (2013)

Segundo dados da figura 5, totalizando-se os valores de lucratividade do período de 2013 à 2022, espera se arrecadar o valor de R\$112,25 bilhões de Reais, para investimento em saúde e educação.

- Lei do acesso à informação: Conforme cartilha realizada pela Controladoria Geral da União (2011), A Lei 12.527 estabelece acesso a

informações públicas ou não sigilosas, com o objetivo de trazer mais transparência da gestão dos bens públicos de cada município.

- Comissão Nacional da Verdade:

A criação da Comissão Nacional da Verdade assegurará o resgate da memória e da verdade sobre as graves violações de direitos humanos ocorridas no período anteriormente mencionado [1946-1988], contribuindo para o preenchimento das lacunas existentes na história de nosso país em relação a esse período e, ao mesmo tempo, para o fortalecimento dos valores democráticos. (COMISSÃO DA VERDADE, 2014, p.20).

- Programa Mais Médicos: Conforme o portal da Saúde de São Paulo (2015), o programa possui o objetivo de melhorar a qualidade de saúde, oferecido pelo Sistema Único de Saúde, expandindo alternativas que visem melhoras significativas no atendimento e, objetivando a expansão e incentivo ao campo da medicina.

Figura 6 - Relação de Médicos/1000 Habitantes



Fonte: Garcia et al (2014)

- Ciência sem fronteiras: Conforme portal Ciência sem fronteiras (2015) tem como objetivo, o incentivo aos estudos sem barreiras territoriais, através de disponibilização de bolsas de estudos, em outras instituições ao redor do mundo, promovendo a integração de estudantes e pesquisadores brasileiros.

Tabela 05: Metas de Bolsas de Estudos (2015)

<b>Modalidade</b>	<b>Nº de Bolsas</b>
Doutorado Sanduíche	15.000
Doutorado Pleno	4.500
Pós-Doutorado	6.440
Graduação Sanduíche	64.000
Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior	7.060
Atração de Jovens Talentos	2.000
Pesquisador Visitante Especial	2.000
<b>TOTAL</b>	<b>101.000</b>

Fonte: Portal Ciência sem fronteiras (2015)

## **2 ESTUDO DA TECNOLOGIA NO BRASIL**

Esse capítulo tem como objetivo, sintetizar o avanço tecnológico no Brasil, nas quais foram primordiais no desenvolvimento comportamental das gerações.

### **2.1 A TECNOLOGIA NO BRASIL**

A tecnologia foi o ponto norteador para as mudanças no decorrer do trajeto histórico no Brasil e no mundo, o estudo de tecnologia tem essencial necessidade, por conta do ser humano cada vez mais buscar praticidade em suas atividades diárias, facilitando a distribuição do tempo na realização destas atividades cada vez mais frenéticas, proporcionando conseqüentemente, mais conforto e segurança em todos os âmbitos, sendo estes, educacionais, empresariais, saúde, ciência, entre outros campos.

O papel da tecnologia foi primordial para as mudanças necessárias no avanço dos processos pessoais de todos os indivíduos, conforme Nascimento et al. (2006, p.35), “A industrialização trouxe consigo, além da modernização, o avanço tecnológico e a valorização da ciência em detrimento do homem e de seus valores”.

O autor intensifica a ideia da mudança dos valores e costumes da sociedade com a implantação e estudo da tecnologia. Em complemento a esse raciocínio afirma Chagas et al. (2008, p.3): “Acreditamos que a sociedade contemporânea passa por profundas transformações tecnológicas alterando de forma significativa a maneira como as pessoas se relacionam e interagem”, as mudanças vistas pelo ponto de vista comportamental, tem forte ligação com o avanço dos estudos sobre a tecnologia, sendo este responsável pela a transformação, da maneira em que as pessoas se relacionam entre si e de como elas observam as relações em seus grupos sociais.

No fim do século XX e graças aos avanços da ciência, produziu-se um sistema de técnicas presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema técnico uma presença planetária. (SANTOS, 2000, p.22).

### **2.1.1 O Rádio**

O avanço da tecnologia aconteceu de forma gradativa no Brasil, em comparação a outros países ao redor do mundo, um dos primeiros avanços tecnológicos envolvendo o eixo da comunicação global, foi realizado pela chegada do rádio, período que deu início a era do rádio brasileiro, este era o meio de comunicação mais preponderante da época, mecanismo que conseguia disseminar a informação de forma global.

Além da própria função da rádio que é a comunicação, seu conteúdo agregava o diferencial do entretenimento, sendo este através de músicas e telenovelas, essa foi com toda certeza um avanço que deixou marcas relevantes no início da exploração da tecnologia no Brasil.

Nas décadas de 1940 e 1950, as transmissões radiofônicas brasileiras ganharam alcance internacional. Foi o tempo das poderosas emissoras de rádio que mantinham enormes estruturas artísticas e administrativas irradiando seus programas para todo o país. A maior representante desse período é a Rádio Nacional do Rio de Janeiro, que ocupou por duas décadas o posto de emissora líder de audiência. (CALABRE, 2003, p.1).

O rádio se popularizou rapidamente no Brasil, a comunicação se tornou mais acessível, segundo a redação do site Brasil Cultura (2009): "Muitas pessoas ficaram impressionadas, pensando que se tratava de algo sobrenatural", mas com o tempo o brasileiro, acabou incorporando em seu cotidiano a utilização desse veículo de informação, enraizando cada vez mais sua utilização, bastava o ouvinte ligar o rádio e sintonizar a frequência, e ele tinha o mundo em suas mãos, segundo Steinbrenner et al. (2013, p. 2): "Até antes da ascensão da televisão, que só aconteceu de fato no último quarto do século XX, o rádio foi o grande veículo de comunicação para grande parte da população brasileira".

### **2.1.2 A Televisão**

O segundo passo desse avanço desenfreado da tecnologia, surgiu com a grande inovação oferecida pela inserção da televisão no mercado brasileiro, trazendo novas perspectivas ao público ouvinte, mas este, além de trazer todos os



mecanismos oferecidos pelo rádio, o público agora poderia não apenas ouvir, mas, ver as informações através de uma tela, a imagem física poderia ser vista pelo público, expandindo ainda mais essa relação de globalização e tecnologia.

A influência da televisão na indústria cultural brasileira e no comportamento social é indiscutível. Sua veiculação alterou valores e impôs costumes, formando, mesmo dentro dos desníveis sócio-econômicos (sic), uma população totalmente envolvida por suas informações. (AMORIM, 2008, p.8).

Tal influência que partiu do rádio enraizou a questão de como a comunicação poderia ser realizada, não havia mais limites na disseminação da informação, novos conceitos foram criados, segundo Luz e Santos (2003, p.35): "A partir do momento que a TV passou a existir, as pessoas não necessitavam mais do uso da imaginação para criar um cenário ou a figura da pessoa que elas escutavam no rádio", nesse aspecto a televisão efetivou a fusão do áudio imagem e tinha a mesma proporção de influência que o rádio; a televisão acabou quebrando barreiras territoriais, pois oferecia ao seu público as abordagens nacionais e internacionais, um repórter poderia realizar uma reportagem em outro país e o telespectador poderia ter a oportunidade de vê-lo.

Pode-se (sic) conhecer muitos lugares sem ultrapassar as fronteiras que delimitam a comunidade de pertença. Isto acontece devido ao desenvolvimento das novas tecnologias e o contributo da televisão nesse sentido tem sido de extrema importância. (FURTADO, 2012, p.8).

### **2.1.3 O Telégrafo**

Outro avanço tecnológico que foi importante para os primeiros passos para o crescimento da tecnologia e inovação no Brasil, foi à implantação do telégrafo com suposto fim ao combate a exploração de escravos nos portos comerciais no Brasil.

O telégrafo foi introduzido no Brasil no contexto das mudanças políticas e econômicas ocorridas a partir da década de 1850. Sua implantação foi motivada por interesses políticos internacionais, ligados ao combate ao tráfico de escravos (SILVA, 2011, p.51).

A tecnologia do desenvolvimento do telégrafo apesar de arcaico em comparação as tecnologia atuais, teve seu papel no sentido de facilitar a

comunicação entre as pessoas, abordando a importância dessa invenção, conforme Maciel (2001, p.128), "o telégrafo transformou a forma de comunicar e informar acelerou o tempo vivido, apressou a circulação das notícias e, principalmente, mudou o modo de descrever os acontecimentos".

Existiam dois mecanismos diferentes de telégrafos inventados, conforme o Museu das comunicações (2014), existiam dois tipos diferentes de telégrafos, sendo estes, o telégrafo de agulha que usa a tecnologia de um circuito sequencial passo a passo com a utilização de uma manivela, o segundo mecanismo era a utilização do telégrafo de Morse, que basicamente utilizava caracteres e símbolos, que utilizava a sequência de códigos binários na construção das frases, segue os códigos utilizado nesse equipamento: Ponto (·), Traço (–), Intervalo Curto (entre cada Caractere, Intervalo Médio (entre as Palavras) e Intervalo Longo (entre as Frases).

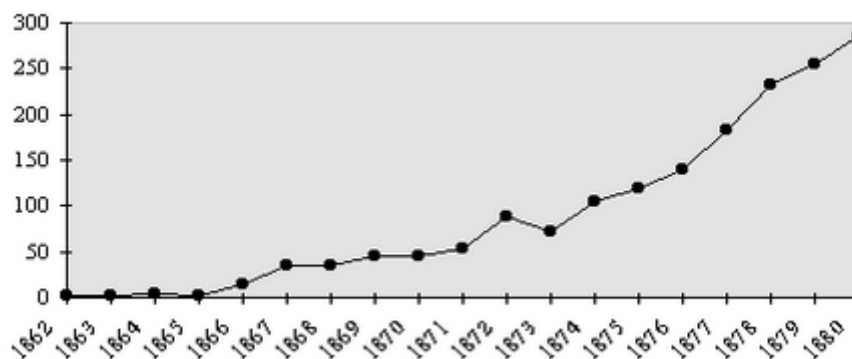
Quadro 3: Simbologia do Código Morse

<b>A</b>	· –	<b>J</b>	· – – –	<b>S</b>	· · ·	<b>2</b>	· · – – –
<b>B</b>	– · · ·	<b>K</b>	– – ·	<b>T</b>	–	<b>3</b>	· · · – –
<b>C</b>	– · · · ·	<b>L</b>	· – · ·	<b>U</b>	· · –	<b>4</b>	· · · · –
<b>D</b>	– · ·	<b>M</b>	– –	<b>V</b>	· · · –	<b>5</b>	· · · · ·
<b>E</b>	·	<b>N</b>	– ·	<b>W</b>	· – –	<b>6</b>	– · · · ·
<b>F</b>	· · · ·	<b>O</b>	– – –	<b>X</b>	– · · –	<b>7</b>	– · · · ·
<b>G</b>	– · ·	<b>P</b>	· – · ·	<b>Y</b>	– · – –	<b>8</b>	– · · · ·
<b>H</b>	· · · ·	<b>Q</b>	– · · –	<b>Z</b>	– · · ·	<b>9</b>	– · · · ·
<b>I</b>	· ·	<b>R</b>	· · ·	<b>1</b>	· – – – –	<b>0</b>	– · · · ·

Fonte: Cerqueira e Francisco (2015)

Com a invenção do telégrafo elétrico houve também a necessidade de pessoas especializadas no manuseio desse equipamento, trazendo a primeira oferta de emprego na área das telecomunicações, conforme Neto (2000), o serviço de prestação de telegramas aumentou consideravelmente entre os anos de 1862 e 1880.

Figura 07 - Evolução do Número de Telegramas Expedidas no Brasil - (1862-1880), em Milhares.



Fonte: Neto (2000)

Como pode se observar a procura desse serviço atingiu o pico de aproximadamente 300 mil usuários desse serviço que revolução da forma de comunicar a longas distâncias.

#### 2.1.4 O Telefone

O avanço tecnológico tende a ser contínuo no contexto da telecomunicação, a inovação se tratava da criação do telefone móvel, essa foi à tecnologia que objetivou a comunicação integrada, as pessoas poderiam conversar entre si, sem necessitar estar em um mesmo espaço físico, independente do lugar onde estivessem, facilitando e potencializando essa relação de comunicação entre pessoas, entretanto, limitou o encontro físico entre as pessoas, conforme cartilha do programa educativo do Museu das Telecomunicações (2012), as principais influências nas telecomunicações são, respectivamente:

- Atuou como agente transformador do cotidiano das pessoas;
- Criou novas formas de comunicação coletiva;
- Promoveu a diminuição de distâncias;
- Ampliou o conhecimento de forma integrada.

As primeiras linhas telefônicas interurbanas instaladas no Brasil, conforme o ministério das comunicações (2010), outorgada concessão para implantação da primeira linha telefônica interurbana no País, entre Rio de Janeiro e São Paulo, ficando autorizado o concessionário, a empresa alemã *Brasilianische Elektrizitäts Gesellschaft*, a instalar centrais telefônicas nas cidades terminais.

Em complemento RankBrasil (2013), menciona que aos poucos, o Brasil começou a receber as centrais telefônicas, mais precisamente no Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. O sistema de Discagem Direta à Distância (DDD) só foi implantado no país em 1958 e o sistema de Discagem Direta Internacional (DDI), no ano de 1975.

Figura 8: Avanço Histórico do Telefone



Fonte: RankBrasil (2013)

### 2.1.5 O Computador

O avanço tecnológico tende a ser contínuo; outro mecanismo revolucionário foi a criação do Desktop (Computador), com acesso a internet, segundo Carvalho (2006, p.125), "A Internet chegou ao início dos anos noventa como uma rede de grande alcance internacional, principalmente devido ao seu fortalecimento e crescimento durante o final dos anos oitenta [...]". A internet proporcionou grandes avanços no campo das comunicações, como a televisão a internet alcançou barreiras internacionais.

Os primeiros acessos à Internet no Brasil tornam-se possíveis a partir de fevereiro de 1991, quando a FAPESP, após aumentar a capacidade de sua conexão com o Fermilab para 9600 bps, começou a transportar tráfego TCP/IP42 (além do tráfego HEPNET e BITNET), e ter acesso à rede ESNET (Energy Sciences Network) que fazia parte da NSFNET, que por sua vez estava ligada na Internet. (CARVALHO, 2013, p. 6).

A evolução da internet desencadeou, posteriormente, a criação das chamadas redes sociais, onde as pessoas passaram a se comunicar cada vez mais através delas utilizando-se alguns aplicativos, tais como: Facebook; Twiter; WhatsApp; Tumblr e Instagram.

As pesquisas direcionadas a criação e evolução da internet aconteceram de forma progressiva, segue conforme Roberto (2009), cronologia histórica do avanço da internet no mundo.

- 1969: A Arpa – Agência de Pesquisa e Projetos Avançados - cria a Internet, que na época era chamada de Arpanet;
- 1972: Ray Tomlinson cria o primeiro programa de envio de mensagens por correio eletrônico;
- 1976: É criado o Unix-to-Unix Copy (UUCP) – coleção de programas que possibilitam a transferência de arquivos, execução de comandos e correio eletrônico;
- 1976: Com base no UUCP, é criado o USENET – grupos de discussões nos quais os leitores compartilhavam suas opiniões sobre diversos assuntos;
- 1983: Criação do TCP/IP4;
- 1988: É detectado o primeiro vírus, na época chamada de verme, capaz de travar os computadores pelos quais passava. Afetou cerca de 6 mil servidores;

- 1988: Acontecem os primeiros acessos a Internet no Brasil por meio do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), no Rio de Janeiro;
- 1991: Tim Berbers-Lee cria o World Wide Web (WWW) – rede de alcance mundial;
- 1994: David Filo e Jerry Yang criam o Yahoo! é aberta a Internet comercial no Brasil;
- 1995: Bill Gates cria o navegador Microsoft Internet Explorer.
- 1997: Começa a ser utilizado o termo portal 5;
- 1997: A Internet se consolida na sociedade;
- 1999: Empresas de telefonia começam a criar celulares com acesso a Internet.
- 2004: O Google estreia na bola eletrônica Nasdaq com a oferta inicial de US\$85.

As pessoas e até mesmo as empresas, usam desses artifícios para se comunicarem com o público alvo, as redes sociais formaram redes de informações, onde a rede se encontra conectada umas as outras, a comunicação passou a ser extremamente rápida diante a utilização desses recursos, para Roberto (2009, p.63), “a população com acesso a internet está cada vez mais presente nas redes sociais, principalmente o Brasil que na maioria das vezes está entre os primeiros lugares no número de usuários”.

As redes sociais não se limitam mais ao relacionamento, mas também como fonte de pesquisa e notícias, tendo como atributos a interatividade e participação, possibilitando não só o acesso à informação, mas a capacidade de produzi-la. (BARROS, 2012, p.2).

No contexto da educação do brasileiro, a tecnologia foi aliada ao processo de ensino aprendizagem em todos os níveis de ensino, pois ela acabou sendo um fato de complemento aos métodos usados no aspecto didático.

Tanto no Brasil como em outros países, a maioria das experiências com uso de tecnologias informacionais na escola estão apoiadas em uma concepção tradicional de ensino e aprendizagem. (MAINARTE e SANTOS, 2013, p.11).

Hoje em dia pode observar que os recursos audiovisuais auxiliam e desperta o interesse das gerações que nasceram no berço da tecnologia, com as mudanças de contexto histórico, novas formas de interação devem surgir.

O uso de tecnologia mais especificamente de novas tecnologias estão associadas as questões e intenções educacionais, ou seja, proporcionar um ensino com tecnologia a toda uma coletividade, propiciando ao aluno o contato com a cultura tecnológica do seu tempo e o desenvolvimento de um juízo crítico sobre estas tecnologias. (BRIGNOL, 2004, p. 28).

Um exemplo dessa praticidade além do que é disponibilizado através da tecnologia em sala de aula física, é as plataformas de ensino a distância, o aluno possui a possibilidade de realizar cursos a distância, utilizando algum meio eletrônico que suporte a instalação do software ou as especificações técnicas em que as intuições de ensino solicitam, e o aluno possui essa facilidade de aprender a distância, segundo mencionado pelo autores a respeito do EAD (Ensino a Distância), Vidal e Maia (2010, p.16) colocam que: “De 1994 a 2009 a história da EAD no Brasil registra avanços significativos e de forma acelerada, chegando a compensar o lento ritmo com que caminhou na segunda metade do século XX”, com o surgimento dessa plataforma de ensino, as pessoas que possuíam tempo limitado para a realização de seus estudos passaram adotar tal sistema.

No setor de saúde, a tecnologia possuiu papel primordial de desenvolvimento, para as tecnologias presentes hoje, conforme Machry (2010): “Principalmente após a segunda metade do século XX, se acelerou o desenvolvimento científico na medicina, com a descoberta de novas enfermidades, novos tratamentos”, houve então, a necessidade de buscar alternativas para que a medicina pudesse estudar tais diagnósticos, e a tecnologia foi à aliada para que isso acontecesse, até mesmo

nos processos administrativos de gestão de cadastro em hospitais necessitavam dessas mudanças, para um maior controle de atendimento, mas, essa tecnologia, mais uma vez aconteceu de forma lenta e desorganizada.

Além disto, no Brasil, muitos dos sistemas de informações no setor saúde em geral, e hospitalar em particular, foram desenvolvidos sem nenhuma forma de padronização da informação, conforme critérios desenvolvidos por instituições nacionais ou internacionais. Assim, muitas vezes, dados sem utilidade são coletados enquanto outros de maior importância deixam de ser registrados. (XAVIER FILHO, 2001, p.108).

O investimento da tecnologia nas organizações empresariais é de suma importância para seu crescimento horizontal, desde que utilizadas da forma planejada, pois a tecnologia é o meio que possibilita o melhor controle das operações, facilitando a obtenção de resultados positivos nas empresas, em complemento ao contexto de como a aplicabilidade da tecnologia depende da forma em que se realiza conforme Paula (2013, p.141), “uma nova tecnologia em uma organização, por exemplo, não vai conduzir necessariamente a mais eficiência, pois isso depende da forma como os funcionários vão lidar com elas e resignificá-las”, em base disso, reforça-se ainda mais a importância de como a gestão da tecnologia é crucial nos processos internos e externos em uma organização.

Figura 9 – Fatores que Afetam as Organizações



Fonte: MORAES (2007, p.45).



Conforme apresentado na figura 9, a tecnologia é um dos fatores que afetam diretamente as diretrizes organizacionais da empresa, além da influência que o ambiente externo se aplica diante a organização empresarial, que diretamente afeta o comportamento dos colaboradores na empresa, todos esses fatores devem trabalhar em harmonia para o bom andamento dos processos.

A empresa deve procurar suas reais necessidades diante o investimento da tecnologia em que ela quer adquirir, não adianta o investimento ser alto, e não influenciar nos resultados. Conforme Sacilotti (2011, p.20): “Para se ter processos bem definidos e automatizados é preciso investir em tecnologia e investir corretamente na tecnologia que é realmente necessária, e não no que há de mais moderno no mercado”.

### **3 GERAÇÕES**

Esse capítulo terá como abordagem o mapeamento das características das gerações, após análise de vários artigos, obteve-se uma média de como se classificar as diferentes gerações existentes: Geração Baby Boomers (1943-1964); Geração X (1965-1980); Geração Y (1981-1990) e Geração Z (1990-Atual).

#### **3.1 CONCEITO DE GERAÇÕES**

Antes de iniciar a falar sobre as características das gerações em si, é importante saber o significado da palavra "geração", assim sendo conforme Johnson (1997, p.116), "Os demógrafos usam esse enfoque para definir geração como um número de anos transcorridos entre o nascimento de um grupo de pessoas e o nascimento de seus filhos", em complemento ao autor de acordo com Ximenes (2000, p.470): "Conjunto de pessoas nascidas num mesmo período histórico", ambas as definições se complementam e trazem a divisão dessa divisão pela idade.

##### **3.1.1 CARACTERÍSTICAS DA GERAÇÃO BABY BOOMERS (1943-1964)**

No contexto histórico brasileiro podemos evidenciar os fatos que tiveram papel decisivo na moldagem das características dessa geração, entre esse períodos se destacam a era regida pelo governo Vargas e o início do regime militar brasileiro, pontos nas quais tiveram ligação direta no desenvolvimento das características dessa geração.

Essa terminologia Baby Boomers denominada por sociólogos, pode ser traduzida diretamente por "explosão de Bebês", esse fenômeno é explicado segundo Vescovi (2012), pela a volta dos contingentes de soldados que participaram da guerrilha da Segunda Guerra Mundial, e o aumento populacional desenfreado da população da Europa, pois com a guerra houve a diminuição percentual do índice de natalidade diante o distanciamento que a guerra proporcionou e a volta dos mesmos, repercutiu no aumento percentual do índice de natalidade na época.

Conforme Fátima (2012), durante a trajetória dessa geração, eles foram ensinados desde cedo a competir, e a serem disciplinados, ordem e respeito era algo primordial no ensinamento passado por seus pais os das gerações Veteranos, qualidades essas que não foram consideradas ou apreciadas nas gerações subsequentes, como mencionado no primeiro capítulo, período referente ao regime militar, que é caracterizado pelas mudanças intervencionistas no Brasil, e a forte repercussão dos índices inflacionários econômicos no país, entre outras variáveis relacionadas com a repressão severa do direito da liberdade de expressão sancionadas pelo regime militar.

Diante ao regime militar é essencial se mencionar a grande importância em que a música brasileira trouxe em afronte ao regime, um dos eventos mais marcantes diante a esse aspecto foi o conhecido popularmente por Show Opinião, que conforme matéria redigida por Nelson Motta do jornal da Globo no ano de 2014, foi a primeira grande manifestação artística de resistência à ditadura, que levou multidões ao teatro e abriu caminho para as músicas, livros, peças e filmes, em um dos trechos da música Opinião composta por Zé Ketti cantada por Nara Leão em afronte ao regime, deixa bem claro a ideia da grande luta em se manter a liberdade de expressão e a luta sobre as ideologias regidas pelo aspecto da ditadura, trechos tais, podem me prender, podem me bater, podem até deixar-me sem comer, que eu não mudo de opinião, evidencia-se nestes trechos todo o desejo de um só objetivo, que era a liberdade de se impor sem a necessidade da censura.

Esta geração pode ser considerada a mais experiente entre as outras existentes, foram eles os responsáveis, pelo início de quebra de paradigmas sociais e políticos na época, a respeito desse tema, em abordagem aos estudos das gerações realizada pelo programa jornalístico Globo Repórter exibida pela Rede Globo no ano de 2010, ela mensura algumas características extremamente marcantes desta geração, entre elas se destacam: Busca de fidelização ao trabalho; Realização pessoal no posto na qual foi designado; Busca de estabilização profissional e, Respeito à hierarquia de trabalho.

Essas foram algumas das características na quais foram apontadas como relevantes a essa geração, analisando os tópicos apresentados, podemos chegar a

seguintes interpretações, a busca de fidelização ao trabalho, se diz respeito da busca da deferência junto à organização, pois o aspecto na época no Brasil, era desfavorável a busca de emprego, sendo ela ocasionada pela instabilidade econômica na época, diante ao próximo tópico, a realização pessoal pode ser estendida como, dar o devido valor ao que se era proposto na época diante também a essa instabilidade, na perspectiva de estabilização e respeito a hierarquia, pode se caracterizar pela busca de segurança pessoal e pela busca de experiência para a oportunidade de pleitear cargos de maior relevância hierárquica.

Podemos, também evidenciar até um jargão que se relaciona muito bem a essa geração, "Eu visto a camisa da empresa" está expressão foi exemplificada pelo seguinte raciocínio, a busca de estabilidade ou segurança são pontos preponderantes as características dessa geração, o funcionário registrado diante aos acontecimentos da época, realizaria de tudo e até o impossível para se manter na empresa, e nada mais do que lógico, ele se propunha a executar tudo que poderia acarretar o crescimento da organização como um todo, esperando um feedback de segurança da organização diante a realização das metas nas quais eram impostas.

Em complemento as características mencionadas a essa geração, conforme Vogel (2014), essa geração é reconhecida pela relação de experiência e disciplina, como pontos fortes aliados a essa geração, e menciona que estes hoje ocupam os cargos de gerencia e diretoria, pois são considerados mais experientes.

Levando em relação às características históricas que foram mencionadas ao decorrer da pesquisa, podemos realizar uma análise mais critica, embasando o contexto histórico e partir disso relacionar as características com que o contexto influenciou essa geração, podemos citar que essa geração foi educada pela geração anterior a ela, a geração tradicional ou veterana, que influenciou a geração posterior a se tornaram mais agitados em busca de mudanças, mas ao mesmo tempo passaram a ser mais disciplinados no meio trabalhista.

O aspecto econômico influenciou diretamente na característica dessa geração, no sentido do incentivo de poupar, ou seja, serem mais disciplinados aos

seus gastos, e a darem mais valor ao emprego, por conta da instabilidade econômica e a alta taxa de desemprego no país, por conta da busca de estabilidade financeira, essa geração passou a buscar empregos no setor público, a dedicação e fidelização ao trabalho diante a esses aspectos é vista com clareza nessa geração.

O lema de Vargas de um governo populista e do populismo democrático fortaleceu a autuação participativa da geração Baby Boomer, em busca de seus direitos de forma mais ampla, com a inclusão do grupo feminino que também começa a dar os primeiros passos em busca de igualitariedade política e social.

### **3.1.2 Características da Geração X (1965-1980)**

Aqui inicia uma nova geração, aqui se encontram os filhos provenientes da geração Baby Boomers, estes viveram o contexto histórico brasileiro, na busca frenética da democracia, blocos estudantis e populares, reivindicando o direito de participar das ações envolvendo a gestão do país.

Estes foram aqueles que pintaram a cara de verde e amarelo, através do movimento civil mundialmente conhecido por Diretas-Já, manifestação na qual reuniu o numero recorde de participação popular, todos juntos em busca de um único objetivo, protesto contra a eleição indireta entre outros problemas nas quais o país passava na época.

Diante a esses acontecimentos, podemos sucintamente mapear através do mecanismo sociológico de estudo das gerações, trazer tendências do que a geração X respectivamente apresenta, em um vídeo disponibilizado pela TV PUC Campinas no ano de 2013, no quadro Ponto de Encontro, o professor de psicologia e filosofia da PUC (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Arlindo Ferreira Gonçalves Jr. e o consultor em marketing e estratégia Marcos Calliari, trazem uma entrevista extremamente clara diante as características das gerações classificadas como X, entre elas se destacam: São menos otimistas; Apresentam ser mais resilientes; São cautelosos na tomada de decisão onde envolva algum risco eminente; Respeitam a cadeia hierárquica nas organizações e, Não apresentam nenhuma perspectiva de ideal.

O contexto dessa geração apesar de ser menos preponderante diante a geração de seus pais, os Baby Boomers, estes passaram pelo período caracterizado pelo medo e a instabilidade em vários aspectos sociais, políticos e econômicos, entre outras variáveis, que acabaram trazendo a tendência de serem menos otimistas em relação a ações do cotidiano e do trabalho, são tachados também por serem mais cautelosos e evidenciam o respeito diante a hierarquia diante o processo do amadurecimento profissional, e, além disso, serem mais resilientes.

A resiliência é explicada sob autoria de Dell'Aglio, Koller e Yunes (2006, pg.13), "Ser resiliente, contudo, pode significar ajustar-se às diferentes condições de exploração, abuso, negligencia e dominação tão presentes em uma sociedade como a nossa", em outras palavras, é aquela pessoa que sabe se restabelecer após alguma ação externa que venha a trazer grande impacto a curto prazo em determinados acontecimentos na rotina, e essa geração em particular apresenta uma ligação muito forte em relação a isso, pois após tanta euforia em busca da democratização no Brasil, está geração tendeu-se a ser mais resiliente, mesmo pela grande opressão diante o regime militar.

Uma adenda em relação às características desta geração conforme o artigo desenvolvido por Conger (1998, pg.134), "Os integrantes da geração X procuram com afinco encontrar um equilíbrio entre trabalho e vida pessoal", essa relação está interligada ao sentido da busca da estabilidade na manutenção familiar e consigo mesmos.

Conforme Mattos et al. (2011, p. 69): "Uma dificuldade que se destaca no perfil dessa geração é que se mostram inseguros quando a situação merece uma socialização de ideais", a insegurança é apontado como uma das características mais presentes em relação a essa geração, eles tendem a ser mais restritos a inovação, pois o novo reflete de forma dificultosa para estes que pertencem a geração X.

Trazendo novamente a análise do contexto histórico que essa geração pertenceu, é possível mencionar características claras dessa geração, por conta dos acontecimentos em envolviam a negação dos direitos humanos e a supressão da

cidadania, as gerações X não participaram da política da vida pública, se tornaram apáticos, pois foram educados com o medo que permeava as gerações anteriores, a fase do "cala a boca" foi adquirida, por conta da repressão do regime militar.

A grande repressão por conta da censura, ocasionou certo medo em busca de inovação dessa geração, além do aspecto envolvendo a insegurança, sendo essa característica, reflexo das prisões e dos casos de tortura, com a instituição do ato institucional AI- 5, quando o regime ocupou o ápice de poderes, acabou ainda mais, influenciando a geração X, a se comportar de forma mais protecionista, ou seja, acabaram sendo intimidados, levando a geração Baby Boomer, a continuarem protestando e cada vez mais, sendo presos e conseqüentemente, levaram várias pessoas com influencia a se exilarem em outros países.

A campanha das Diretas-Já, período que a geração X vivenciou, fica evidente que sua participação, foi extremamente influenciada pela maior participação da geração BB, mesmo depois de tanta repressão, estes tomaram a iniciativa para busca da democracia, através do poder da mobilização social; a pulsação cívica latejava nesse período, a grande influência trouxe para a geração X, a maior preocupação com o bem estar social e política do país, além da busca de expor sua opinião diante a sociedade, o evento organizado pelas Diretas Já, foi o evento que trouxe essa oportunidade de expor os anseios do brasileiro.

O que diferencia essas gerações é o modelo mental que cada uma possui, ou seja, a forma na qual cada geração observa o mundo, além do contexto histórico que cada uma das gerações vivenciaram; outro ponto relevante que diferencia estas, é a própria cultura, costumes e valores que se moldam em diferentes espaços de tempo.

### **3.1.3 Características da geração Y (1981-1990)**

Esse período foi classificado pela chegada da era da informação, transformações estão acontecendo nesse exato momento, e as organizações foram mutuamente transformadas ao decorrer das décadas juntamente a tais transformações, todavia a grande realidade em que as organizações empresariais

estão enfrentando é derivada dessas mudanças que aconteceram de maneira absolutamente desenfreada.

De acordo com Chiavenato (2010, p.37), “a principal característica dessa nova era são as mudanças, que se tornaram rápidas, imprevistas, turbulentas e inesperadas”, partindo dessa premissa outros autores complementam essa nova realidade, conforme Vergara (2012), ele relata que a essas mudanças repentinas fazem parte de um novo mundo contemporâneo, promovendo o surgimento de novos valores pessoais e a quebra de vários paradigmas nas quais foram impostas na sociedade ao decorrer de décadas.

Conforme Hanashiro et al. (2008, p.8): “A era da informação trouxe muitos avanços para a sociedade como um todo alterando a forma de se pensar e o modo de como agir de acordo com a inserção dos avanços tecnológicos”, é nessa era que nasceu a geração mais diferenciada das gerações anteriores e a mais radical podemos dizer assim, a classificação adotada pelos estudiosos foi denominada como geração Y.

Pode-se evidenciar que os jovens da geração Y nasceram com muitas oportunidades nas quais as outras gerações não tiveram a oportunidade de usufruir, no contexto histórico brasileiro, esta geração passava pelo então período em que o Brasil foi governado pelo presidente José Sarney e marcada pelo grande marco da constituição da república federativa do Brasil.

A informação está a um simples clique, favorecendo ainda a prática da busca de informação de forma autodidata, esta geração tem sede de sempre querer mais e mais, pois eles buscam sempre a captura de novas informações, pois, já faz parte de seus hábitos.

Partindo dessa premissa em relação do impacto dessa contextualização histórica, a era informação trouxe vários pontos positivos para sociedade em alguns aspectos sociais.

Tornando-se algo natural para estas pessoas. Graças à internet, a oportunidade de acessar facilmente uma grande quantidade de



informação faz com que esta geração seja inserida no ambiente escolar e profissional com um nível de conhecimento muitas vezes superior ao das gerações anteriores (CENNAMO e GARDNER, 2008; MARTIN, 2005 apud SANTOS, 2011, p.53).

Apesar disso trouxe um ponto negativo que cabe a se analisar no fragmento onde referência que o jovem pertencente à geração Y não sabe organizar tanta informação de forma que haja a efetiva comunicação e não só a informação em si, pois a comunicação é plena quando a informação foi passada corretamente e de forma concreta, a geração Y tem grande dificuldade nesse sentido de forma de como se organizar, essa geração fragmenta só aquilo que foi realmente importante naquele momento em questão, mas isso acaba trazendo uma defasagem de comunicação, e isso é algo que se deve ser estudado.

A geração Y, segundo Crespo (2007, p.41): “Habitaram-se a conviver com a rapidez das comunicações. É isso que exigem de uma empresa e das suas chefias”, o autor reforça que a geração Y nasceu por volta dos anos entre 1980 e 1986, com a mesma frequência da chegada da era da informação, o desafio nas quais são impostas para essa geração não é encarada de uma forma ruim e sim como algo que realmente o motiva, a questão do *feedback* também é evidenciada por Crespo (2007) como um mecanismo essencial para a manipulação dessa geração.

Para Luft (2012, p.25): “O feedback pode ser definido como o resultado de uma ação ou escolha que é capturado pelos sentidos do agente que realizou a ação.”, podemos interpretar que o feedback para essa geração é muito importante, eles necessitam de uma pessoa designada como por exemplo algum gestor, que monitore quais os pontos fortes na execução da atividade realizada e quais os pontos que poderiam maximizar o resultados de seus resultados em seus processos nas organizações .

De acordo com Toledo (2008, p.5): “Imediatistas, eles querem resultados rápidos em seus projetos de vida. Principalmente ser felizes.”, salário não é mais um motivo que permita a permanência desse jovem em um mesmo local de trabalho, eles buscam desafios e primordialmente um espaço que permita a exploração das habilidades dessa geração, pois quando não atendido suas expectativas, ele tende a

procurar outras empresas que compensem essa necessidade que é extremamente marcante nessa geração.

Esse aspecto de inovação é acentuado nessa geração, segundo Drucker (1986, p.25), "A inovação é o instrumento específico dos empreendedores, o meio pelo qual eles exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio diferente ou um serviço diferente", e essa carência de inovação é preenchida por essa geração.

O empreendedorismo é resultante desse aspecto de inovação, conforme Dornelas (2008, p.5): "Os empreendedores são pessoas diferenciadas, que possuem motivação singular, apaixonadas pelo que fazem não se contentam em ser mais um na multidão, querem ser reconhecidos e admirados", pontos nas quais são vistas nessa geração.

Um exemplo de uma figura pública que condiz com os aspectos mencionados dessa geração é, por exemplo, a escritora e empreendedora Bel Pesce que tem uma trajetória de vida que impressiona a muitos, teve oportunidade de realizar sua graduação em uma das melhores universidades estadunidenses do mundo, o Massachusetts Institute of Technology (MIT), foi o local ideal para a mesma pudesse investir nos aspectos que a geração Y tende em buscar, hoje ela possui uma escola de empreendedorismo conhecida como Fazinova, que tem como objetivo mostrar ao público brasileiro a centralizar esses aspectos envolvendo as características pessoais dessa e de outras gerações a buscarem um foco em suas carreiras, com a tomada de decisões simples, e atitudes que a curto prazo parecem ser nada mais que a longo prazo pode influenciar em muito nossas vidas.

Nesse sentido em relação ao empreendedorismo aqui apresentado, nada impede que outra geração não possa ser empreendedora também, o estudo do empreendedorismo foi aplicado no sentido que atribui certa ligação nas características dessa geração, um adendo em relação à idade e de ser empreendedor é atribuída conforme Pesce (2012, p. 14), "se você realmente sonha em empreender, a sua idade não importa. O que importa é ser extremamente apaixonado por solucionar problemas e melhorar as vidas das pessoas", um fato

verídico disso é do então apresentador Silvio Santos que teve ao decorrer de sua vida um trajeto com ideias inovadoras de negócio que trouxe a ele o grande título de um nato empreendedor.

Segue estudo realizado pela empresa privada de pesquisa da América O IBOPE (2010), a geração Y corresponde a 23% da população brasileira no aspecto populacional.

Tabela 6: Quantidade Populacional por Gerações no Brasil

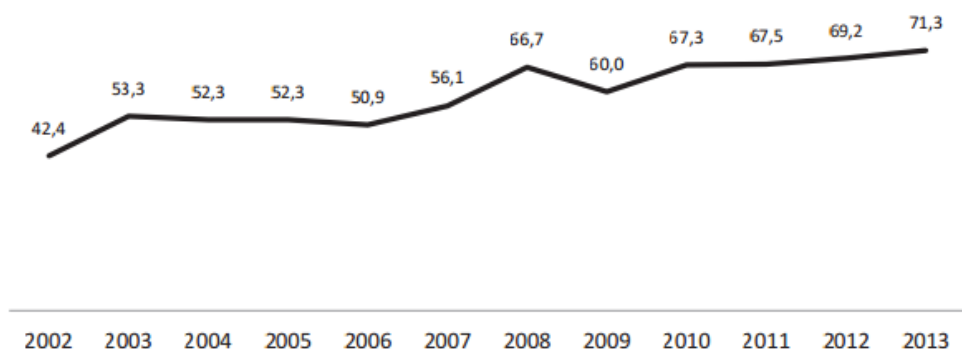
<b>Gerações</b>	<b>Quantidade Populacional</b>	<b>Percentual (%)</b>
Baby Boomers	17,6 milhões	27%
X	20,7 milhões	32%
Y	15,3 milhões	23%
Z	11,6 milhões	18%

Fonte: IBOPE (2010)

Com base nos dados apresentados, fica claro que a geração Baby Boomers continua diminuindo gradativamente dando espaço para a geração X, e que, por sua vez, também será preenchida com a geração Y, assim sucessivamente, com a geração Z.

Em base das características da geração Y apresentadas, conforme estudo realizado pela GEM (Global Entrepreneurship Monitor) no ano de 2013 confirma em seus estudos uma das características nas quais mais chamam a atenção quando se fala nessa geração em específico, ligando o conceito do empreendedorismo e suas práticas.

Figura 10: Evolução da Atividade Empreendedora (2002-2013)



Fonte: GEM Brasil (2013)

A pesquisa demonstra claramente que a atividade empreendedora seja ela de qualquer natureza, desde 2002 obteve um aumento gradativo extremamente significativo, conforme pesquisa o autor revela que o aumento da prática voltado ao empreendedorismo é exercido principalmente na faixa etária de 25 à 34 anos, onde respectivamente corresponde a geração Y, aliando um reforço a mais no que se diz respeito a questão voltada as características mencionadas ao decorrer da pesquisa.

Tabela 7: Taxa Percentual de Empreendedorismo – Dados Sociodemográficos

Características sociodemográficas	Brasil	Regiões brasileiras				
		Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
% da população da mesma classe						
<b>Gênero</b>						
Masculino	17,2	15,1	15,9	14,9	20,5	12,0
Feminino	17,4	19,4	13,9	18,1	19,9	15,0
<b>Faixa etária</b>						
18-24 anos	16,2	12,9	14,2	17,6	19,3	12,8
25-34 anos	21,9	19,7	18,2	20,7	26,6	16,9
35-44 anos	19,9	20,0	16,0	15,8	24,1	16,2
45-54 anos	15,2	18,1	14,7	14,6	15,9	13,4
55-64 anos	8,8	12,8	6,9	10,1	10,1	5,7
<b>Nível de escolaridade</b>						
Menor que segundo grau completo	17,0	16,2	13,2	16,1	20,3	14,3
Segundo grau completo	18,5	18,0	16,5	17,4	21,8	12,9
Maior que segundo grau completo	15,8	20,3	15,7	16,8	16,4	11,9
<b>Tamanho da família</b>						
Até 4 pessoas	17,3	17,5	14,9	16,6	19,9	14,0
5 ou mais pessoas	17,3	16,8	14,9	16,0	20,9	11,5
<b>Faixa de renda</b>						
Menos de 3 salários mínimos	16,8	16,8	13,6	15,6	20,9	12,9
3 a 6 salários mínimos	18,3	17,7	18,4	19,1	19,4	14,6
6 a 9 salários mínimos	22,6	29,7	22,5	13,2	24,5	15,6
Mais de 9 salários mínimos	18,8	15,1	10,8	27,0	23,6	11,7
<b>Estado ou país de origem do empreendedor</b>						
Natural da cidade	16,6	15,5	14,5	15,7	19,7	12,7
Natural do Estado (ou Unidade da Federação)	18,7	22,2	16,0	19,5	21,3	14,8
Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	17,7	16,2	13,8	15,8	20,2	14,7

Fonte: GEM Brasil (2013)

Conforme Costa, Costa e Ladeira (2013), destaca a necessidade de maiores estudos, no sentido de estudos direcionados a forma de como interpretar a individualidade de cada uma das gerações existentes, abordando as características que diferenciem as mesmas, segue de maneira sucinta conforme pesquisa realizada pelos autores as características que diferem cada uma das gerações.

Quadro 4: Características que Diferenciam as Gerações

GERAÇÃO	BOOMERS	GERAÇÃO X	GERAÇÃO Y
ANO DE NASCIMENTO	1945/1965	1965/1977	1978...
ACONTECIMENTOS QUE MARCARAM A GERAÇÃO	Final da 2ª guerra mundial	Movimento Hippie e Revolução Sexual	Revolução tecnológica
PRINCIPAIS IDEIAS	Reconstruir o mundo	Lutar pela paz, liberdade e anarquismo	Globalização, multiculturalidade e diversidade
O TRABALHO É...	A principal razão do mundo	O que paga as contas	Satisfação e desejo de consumismo
O QUE AS OUTRAS GERAÇÕES DIZEM SOBRE ELES...	São ditadores, sentem muita dificuldade em se adaptar às inovações tecnológicas	São dedicados, respeitam autoridade e são muito fiéis à empresa	São dinâmicos, inovadores, porém muito inconstantes. Têm dificuldade em lidar com autoridade

Fonte: Ferreira Costa, Couto Costa e Ladeira (2013, p.9).

No contexto histórico brasileiro vivido pela geração Y, exemplifica algumas características marcantes dessa geração, é a desconfiança, por conta da instabilidade econômica marcante no governo Collor e a busca de bens importados por esse governo, intensificando a ideia do materialismo; no governo de Itamar Franco observa-se que no momento em que a economia se estabilizou, acabou intensificando o consumismo desenfreado dessa geração, que também acabou influenciando as outras gerações, conforme estudo realizado pela Serasa Experian no ano de 2014 relata que o maior índice de inadimplência no país, em percentual é a geração Y na faixa de 26 a 30 anos de idade.

Figura 11: Taxa de Inadimplência por Faixa de Idade



Fonte: Serasa Experian (2014)

Outro ponto importante que foi intensificada por essa geração, é em relação a conscientização da proteção do meio ambiente, que se intensificou na geração Z, na proteção das águas, solo e do ar.

#### **3.1.4 Características da geração Z (1990-atual)**

Essa geração nasceu sob o berço da tecnologia, conforme Toledo (2012, p.4), "Formada por indivíduos constantemente conectados através de dispositivos portáteis e, preocupados com o meio ambiente", está geração que mais tem ligação com os meios envolvendo os recursos da tecnologia, complementando o raciocínio do autor, segundo Ceretta e Froemming (2011, p. 19), "esses adolescentes da Geração Z nunca conceberam o mundo sem computador, chats e telefone celular e, em decorrência disso, são menos deslumbrados que os da Geração Y com chips e joysticks".

Hoje um dos mercados que estão em plena expansão, que aproveitaram essa nova forma de lidar como o mundo contemporâneo pela perspectiva da geração Z, são as empresas do ramo de tecnologia, elas são responsáveis também pela uma das mais altas taxas de retorno de lucro, segue matéria realizada por Rodrigues (2014), destacando as empresas no ramo com maior lucro líquido.

- Industrial and Commercial Bank of China (US\$ 42,7 bilhões)
- Apple (US\$ 37 bilhões)
- Gazprom (US\$ 35,7 bilhões)
- China Construction Bank (US\$ 34,9 bilhões)
- Exxon Mobil (US\$ 32,6 bilhões)
- Samsung Electronics (US\$ 27,2 bilhões)
- Agricultural Bank of China (US\$ 27,1 bilhões)

- Bank of China (US\$ 25,5 bilhões)
- BP (US\$ 23,5 bilhões)
- Microsoft (US\$ 22,1 bilhões)

Não é de admirar, que as empresas Microsoft, Samsung e Apple, apareçam nas listas das empresas com maior retorno de lucratividade, demanda que tende a crescer ano após ano.

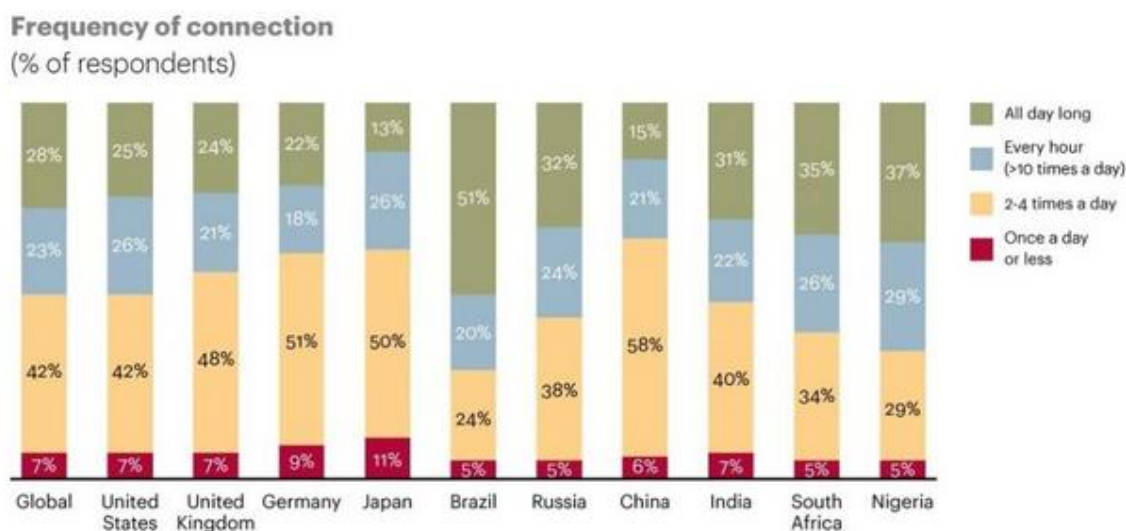
De acordo Novak (2010), as principais características da geração denominada por ele como geração milênio, se destacam:

- Comunicação em rede com os colegas: A comunicação é realizada através do uso das redes sociais, para interagirem, usando esta ferramenta com fonte de comunicação entre amigos e familiares;
- Solidários e coletivistas: Eles podem promover uma maior exploração através da tecnologia, os meios envolvendo a música, teatro, cinema entre outros, explorando estas atividades através do uso da internet;
- Especiais: Estes são considerados como especiais, com alto poder de interação;
- Protegidos: É considerada como peça única por seus pais, à tendência é de que seus pais sejam extremamente protetores;
- Confiantes: Estes são considerados mais confiantes, do que em comparação a outras gerações;
- Abertos: Eles são abertos no sentido das relações de comunicação.
- Predomínio feminino: Predomínio de mulheres nessa geração é um fato;

- Estruturados: Essa geração tende a seguir regras estabelecidas, esta geração tende a ser mais monótona do que as outras gerações existentes.

Outra tendência dessa geração é em relação do afastamento familiar, hoje essa geração a tende a passar mais tempo conectado, do que nas relações de comunicação direta "olho-a-olho", conforme estudo realizado pela consultoria ATKearney (2014), onde o objetivo da pesquisa, foi mensurar a frequência em que as pessoas ficam conectadas na internet, o Brasil ocupou em primeiro lugar no aspecto da frequência contínua, ou seja, são pessoas que ficam o dia inteiro conectadas, apresentando o valor percentual de 51% respectivamente, evidenciando ainda mais essa relação de interação tecnológica.

Figura 12: Frequência de Utilização da internet



Fonte: A.T. kearney analysis (2014)

Essa relação com a tecnologia é evidenciada conforme Santos e Lisboa (2013, p.13), "Com o subsequente advento e popularização das chamadas "novas tecnologias da comunicação", a velocidade de propagação das informações aumentou drasticamente, bem como as possibilidades de feedback [...]", outro ponto importante característico desta geração, é em relação de serem imediatistas e precisos, no sentido da captura da informação, a fluidez de informação tem que rápida e precisa, segundo Faber (2011, p. 7), "é uma questão de relação



custo/benefício: por que gastar muito tempo para aprender aquilo que poderia ser aprendido em minutos?".

Uma característica dessa geração é a ansiedade ou imediatismo, uma vez que tudo deve ser feito rapidamente e apresentar resultados rápidos, pois se na internet e na frente do computador é assim, na vida também o ritmo deve ser o mesmo. (MAURER, 2013, p.13).

Outro ponto importante que evidencia essa relação de serem rápidos de uma maneira prática e usual, é na própria forma de escrever, é rotineiro se ver um jovem da geração Y, no lugar de escrever Você, escrever "vc", tentativa na qual que tem com objetivo transmitir a informação de uma maneira mais rápida, entretanto conforme Veras (2014), o uso da abreviação, com objetivo de facilitar a comunicação, já algo que já era praticado por outras gerações até mesmo pela geração Baby boomers, mas que foram crescendo gradativamente conforme o traslado de uma geração pela outra.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o levantamento teórico do estudo das gerações no contexto histórico brasileiro, podem-se evidenciar as seguintes conclusões, o estudo das gerações no contexto da realidade brasileira, possui algumas divergências em relação aos estudos americanos, no que se diz respeito aos aspectos dos acontecimentos históricos em que cada país estava passando, mas também possui algumas familiaridades em relação às características pessoais de cada geração aqui estudada.

Houve também uma particularidade no sentido da aplicabilidade das características de duas gerações distintas, sendo estas a geração Baby Boomers e Y, após uma análise no contexto teórico e prático, é visível que as características da geração Baby boomers é realmente aplicável, mas é possível analisar também que as gerações como um todo, trabalham fortemente na adaptação no meio em que estes estão inseridos, pois é necessário para que se acompanhe o ritmo do mundo moderno, cada geração observa e pratica suas perspectivas de forma diferente, mas de certa forma se completam com que cada geração possui de melhor, isso também é observado na geração Y.

Por conta da globalização mesmo que em ritmo desigual em comparação ao Brasil e outros países, observa-se que a globalização influenciou de forma global estas gerações, e possui extrema semelhança em comparação a outras teorias sociológicas abordando o estudo destas gerações, portanto o estudo embasando os acontecimentos históricos é o mecanismo de suma importância, para o mapeamento das características de todas as gerações existentes, pois um acontecimento desencadeia ao outro na construção do comportamento dos indivíduos pertencentes à sociedade.

O modelo mental de cada geração, ou seja, suas características comportamentais foram construídas a partir dos acontecimentos históricos vivenciados no Brasil, sendo estes marcados pelas influências dos aspectos, sociais, culturais, políticos, econômicos e tecnológicos, observou-se que cada aspecto impactou diretamente tais características comportamentais, a globalização aliada ao

desenvolvimento das tecnologias, demarcou os espaços de tempo de uma geração para outra, influenciando nas diferentes particularidades comportamentais de cada geração.

Portanto o estudo das gerações tende a ser válido, pois um dos questionamentos antes do início da pesquisa era realmente validar a veracidade destes estudos, que em sua maioria, tendiam a ser estudados no contexto histórico americano, mas é viável ressaltar que em pequenas particularidades, observam-se algumas diferenças de um estudo para o outro, é também importante mencionar, que as análises aqui apresentadas, tendem a se focar em tendências de comportamento, por conta das análises realizadas no contexto histórico brasileiro.

No ambiente empresarial, tais estudos envolvendo o tema gerações, possibilitam que as organizações na atualidade, acompanhem as características das mais recentes gerações, principalmente as gerações Y e a mais atual a geração Z, especialmente no que se refere às defasagens no campo da informação, as gerações atuais tendem a ser mais informadas e conectadas no que acontece hoje no mundo, estas se tornaram mais exigentes no mercado, por conta dessas características específicas dessas gerações, as organizações necessitam especializar melhor seus funcionários, para que esta defasagem técnica seja preenchida e absorvida de forma positiva pelas organizações, de forma a atender melhor o atual público, sendo está uma oportunidade de maximizar os lucros das empresas no atendimento efetivo desse público.

## REFERÊNCIAS

ACESSO À INFORMAÇÃO. **LAI: A Lei de Acesso à Informação.** Disponível em: <http://www.acaoainformacao.gov.br/assuntos/conheca-seu-direito/a-lei-de-acao-a-informacao>. Acesso em: 14 maio 2015.

AGLIO, D. D.; KOLLER, S. H.; YUNES, M. A. M. **Uma Breve Reflexão Crítica sobre Psicologia Positiva e Resiliência.** Disponível em: [http://www.scielo.br/readcube/epdf.phpdoi=10.1590/S141385572006000100014&pid=S14138557200600100014&pdf\\_path=pee/v10n1/v10n1a14.pdf](http://www.scielo.br/readcube/epdf.phpdoi=10.1590/S141385572006000100014&pid=S14138557200600100014&pdf_path=pee/v10n1/v10n1a14.pdf). Acesso em: 20 maio 2015.

AMORIM, E. R. de. **História da TV brasileira** [recurso eletrônico]. São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 2007. 123 p. em PDF - (cadernos de pesquisa; v. 11). Disponível em: <http://www.centrocultural.sp.gov.br/cadernos/lightbox/lightbox/pdfs/Historia%20da%20TV%20brasileira.pdf>. Acesso em: 18 maio 2015.

ARIANA, C. et al. **O conceito de tecnologia:** Pressupostos de valores culturais refletidos nas práticas educacionais. Disponível: [http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/460\\_449.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/460_449.pdf). Acesso em: 15 maio 2015.

AT KEARNEY. **Connected consumers are not created equal: A global perspective.** Disponível em: <https://www.atkearney.com/documents/10192/5292753/Connected+Consumers+Are+Not+Created+Equal++A+Global+Perspective.pdf/cee8c1c1-a39f-4753-a81d-e7028748e142>. Acesso em: 22 maio 2015.

BANDOUK, G.; TORELLI, L. **A ditadura militar no Brasil.** Disponível em: <http://slideplayer.com.br/slide/1695012/>. Acesso em: 24 abril 2015.

BARRA, Daniela Couto Carvalho. Evolução histórica e impacto da tecnologia na área da saúde e da enfermagem. **Revista Eletronica de Enfermagem.** [Internet]. (2006). Disponível em: [https://www.fen.ufg.br/fenrevista/revista8\\_3/v8n3a13.htm](https://www.fen.ufg.br/fenrevista/revista8_3/v8n3a13.htm). Acesso em: 18 maio 2015.

BARROCAL, A. **Dilma tenta repetir Lula.** Terá sucesso? (2014). Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/revista/828/no-tunel-do-tempo-693.html>. Acesso em: 09 maio 2015.

BARROS, A. D. D.; CARMO, M. F. A. D.; SILVA, R. L. D. **A influência das redes sociais e seu papel na sociedade.** Disponível em: <http://ueadsl.textolivre.pro.br/2012.1/papers/upload/92.pdf>. Acesso em: 18 maio 2015.

BARROS, J. R. M. **15 fracassos do governo Dilma na área econômica.** Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,15-fracassos-do-governo-dilma-na-area-economica-imp-,1582925>. Acesso em: 12 maio 2015.

BRASIL CULTURA. **Rádio brasileiro.** Disponível em: <http://www.brasilcultura.com.br/>. Acesso em: 17 maio 2015.

BRASIL DEBATE. **A pobreza em perspectiva.** Disponível em: <http://brasildebate.com.br/a-pobreza-em-perspectiva/>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL ESCOLA. **Código Morse.** Disponível em: <http://www.brasilecola.com/geografia/codigo-morse.htm>. Acesso em: 19 maio 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Brasil Alfabetizado é considerado sucesso no governo Lula.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=2858](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=2858). Acesso em: 19 maio 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Bolsa Família Transferência de renda e apoio à família no acesso à saúde e à educação.** Disponível em: <http://www.mds.gov.br/biblioteca/secretaria-nacional-de-renda-de-cidadania-senarc/cartilhas/bolsa-familia-2013-transferencia-de-renda-e-apoio-a-familia-no-acesso-a-saude-e-a-educacao/Bolsa%20Familia%202013%20Transferencia%20de%20renda%20e%20apoio%20a%20familia%20no%20acesso%20a%20saude%20e%20a%20educacao.pdf/download>. Acesso em: 08 maio 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. **Exportação.** Disponível em: <http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=245>. Acesso em: 02 maio 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Relatório educação para todos no Brasil.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=15774&Itemid=](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=15774&Itemid=). Acesso em: 13 maio 2015.

\_\_\_\_\_. PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Nosso trabalho pelo objetivo.** Disponível em: <http://www.pnud.org.br/odm1.aspx>. Acesso em: 12 maio 2015.

\_\_\_\_\_. Portal Brasil. **Sancionada lei que destina royalties do petróleo para Saúde e Educação.** Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/governo/2013/09/sancionada-lei-que-destina-royalties-do-petroleo-para-saude-e-educacao>. Acesso em: 14 maio 2015.

\_\_\_\_\_. Portal Da Saúde. **Como funciona o Programa.** Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/acoes-e-programas/mais-medicos>

/ mais-sobre-mais-medicos/5953-como-funciona-o-programa. Acesso em: 14 maio 2015.

\_\_\_\_\_. PRONATEC. **O que é PRONATEC?** Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/institucional-90037/o-que-e-o-pronatec>. Acesso em: 13 maio 2015.

\_\_\_\_\_. PROUNI. **O programa.** Disponível: <http://prouniportal.mec.gov.br/o-programa>. Acesso em: 08 maio 2015.

\_\_\_\_\_. Senado Federal. **Constituição da Republica Federativa do Brasil.** Disponível em: [http://www.senado.gov.br/legislacao/const/com\\_1988/CON1988\\_05.10.1988/](http://www.senado.gov.br/legislacao/const/com_1988/CON1988_05.10.1988/). Acesso em: 28 abril 2015.

\_\_\_\_\_. Tribunal Superior Eleitoral. **Julgados históricos:** Collor. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/jurisprudencia/julgados-historicos/collor>. Acesso em: 30/04/15.

BRIGNOL, S. M. S. **Novas tecnologias de informação e comunicação nas relações de aprendizagem da estatística no ensino médio.** Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Educação Estatística. (2014). Disponível em: <http://www.ime.usp.br/~abe/Monografia.pdf>. Acesso em: 20 maio 2015.

BRUN, André Luiz et al. **Impactos do Avanço Tecnológico nas Empresas de Auditoria da Cidade de Cascavel – Paraná.** Disponível em: [http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VIIISeminario/PESQUISA/CIENC\\_IAS\\_CONTABEIS/ARTIGO\\_90.pdf](http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VIIISeminario/PESQUISA/CIENC_IAS_CONTABEIS/ARTIGO_90.pdf). Acesso em: 20 maio 2015.

CALABRE, L. **A Era do Rádio – Memória e História.** Disponível em: <http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S22.379.pdf>. Acesso em: 17 maio 2015.

CARVALHO, L. **Governo Fernando Henrique Cardoso.** Brasil Escola. (2013). Disponível em: <http://www.brasilecola.com/historiab/governo-fernando-henrique-cardoso.htm>. Acesso em: 02 maio 2015.

CARVALHO, M. S. R. M. de. **A trajetória da internet no Brasil:** do surgimento das redes de computadores à instituição dos mecanismos de governança. Dissertação de mestrado. Programas de pós-graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.nethistory.info/Resources/Internet-BR-Dissertacao-Mestrado-MSavio-v1.2.pdf>. Acesso em: 20 maio 2015.

CERETTA, S. B. e FROEMMING, L. M. **Geração Z:** Compreendendo os hábitos de consumo da geração emergente. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/raunp/article/view/70>. Acesso em: 22 maio 2015.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS. **O programa**. Disponível em: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/o-programa>. Acesso em: 14 maio 2015.

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE. **Relatório da comissão da verdade**. Disponível em: <http://www.cnv.gov.br/>. Acesso em: 14 maio 2015.

CONGER, J. **Quem é a geração X?** Disponível em: <http://ead.bauru.sp.gov.br/efront/www/content/lessons/25/Texto%20%20%20Gera%C3%A7%C3%A3o%20X.pdf>. Acesso em: 20 maio 2015.

COSTA, D. V. F.; COSTA, M. P. D. C.; LADEIRA, L. B. **O conflito de gerações e o impacto no ambiente de trabalho**. Disponível em: [http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg9/anais/T13\\_0574\\_3783.pdf](http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg9/anais/T13_0574_3783.pdf). Acesso em: 21 maio 2015.

COSTA, J. de R. F. de A. **Acervo José Sarney**. Disponível em: <http://acervo.estadao.com.br/noticias/personalidades,jose-sarney,537,0.htm>. Acesso em: 28 abril 2015.

CRESPO, L. **As quatro gerações que habitam as empresas**. Disponível em: [http://www.isa.utl.pt/files/pub/noticias/recortes/As\\_quatro\\_geracoes\\_que\\_habitam\\_na\\_s\\_empresas\\_Jornal\\_de\\_Negocios\\_28\\_Jun2007.pdf](http://www.isa.utl.pt/files/pub/noticias/recortes/As_quatro_geracoes_que_habitam_na_s_empresas_Jornal_de_Negocios_28_Jun2007.pdf). Acesso em: 21 maio 2015.

CURADO, M. **Uma avaliação da economia brasileira no Governo Lula**. Disponível em: <http://www.economiaetecnologia.ufpr.br/revista/Especial%20Capa/Marcelo%20Curado.pdf>. Acesso em: 05 maio 2015.

DANIEL, John. **Educação de Tecnologia num mundo globalizado**. (2003). UNESCO. Disponível em: [http://unesdoc.unesco.org/images/0012/0012\\_98/129810porb.pdf](http://unesdoc.unesco.org/images/0012/0012_98/129810porb.pdf). Acesso em: 20 maio 2015.

DORNELAS, J. **Inovação: Um imperativo organizacional**. Disponível em: [http://www.josedornelas.com.br/wpcontent/uploads/2008/02/empreendedorismo\\_corporativo\\_capitulo\\_4.pdf](http://www.josedornelas.com.br/wpcontent/uploads/2008/02/empreendedorismo_corporativo_capitulo_4.pdf). Acesso em: 21 maio 2015.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor Prática e Princípios**. 10ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 1986.

EMERICK, M. C.; MONTENEGRO, K. B. M. e DEGRAVE, W. **Novas Tecnologias na Genética Humana: Avanços e Impactos para a Saúde**. (2007). Disponível em:

<http://www.ghente.org/publicacoes/novastecnologias/novastecnologiascompleto.pdf>. Acesso em: 18 maio 2015.

FATIMA, L. di. **Cuidar e educar**. Disponível em: <http://pluralesingulares.com/category/cuidareducar/page/2/>. Acesso em: 19 maio 2015.

FGV. **Anos de Incerteza (1930-1937)**. Golpe do Estado Novo. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos3037/GolpeEstadoNovo>. Acesso em: 22 mar. 2015.

FIGUEIRA, D. G. **História** - Série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2002.

FREITAS, R. de C. M. **O governo Lula e a proteção social no Brasil: desafios e perspectivas**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rk/v10n1/v10n1a08.pdf>. Acesso em: 05 maio 2015.

FUNDAP. **Regime de política macroeconômica no Governo Dilma**. (2011). Disponível em: [http://www.fundap.sp.gov.br/wp-content/uploads/2014/03/boletim\\_economia\\_7\\_conjuntura\\_economica.pdf](http://www.fundap.sp.gov.br/wp-content/uploads/2014/03/boletim_economia_7_conjuntura_economica.pdf). Acesso em: 10 maio 2015.

FURTADO, S. da C. L. **A influência da televisão nos hábitos culturais aproximação à realidade praiense**. Disponível em: <http://bdigital.unipiaget.cv:8080/jspui/bitstream/10964/338/1/artigoSAF.pdf>. Acesso em: 18 maio 2015.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR (GEM). **Empreendedorismo no Brasil**. Disponível em: [http://www.ibqp.org.br/upload/tiny\\_mce/GEM\\_2013\\_Livro\\_Empreendedorismo\\_no\\_Brasil.pdf](http://www.ibqp.org.br/upload/tiny_mce/GEM_2013_Livro_Empreendedorismo_no_Brasil.pdf). Acesso em: 21 maio 2015.

GLOBAL RATES. **Inflação Brasil** - índice de preços ao consumidor (IPC). Disponível em: <http://pt.global-rates.com/estatisticas-economicas/inflacao/indice-de-precos-ao-consumidor/ipc/brasil.aspx>. Acesso em: 12 maio 2015.

GOLDMAN, P. **Searching For History in Organizational Theory: Comment on Kieser.Organizational Science**. V. 5, No. 4, 1994.

GOMES, Â. de C. **Vargas: para além da vida – O mito Vargas**. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas2/artigos/AlemDaVida/MitoVargas>. Acesso em: 21 mar. 2015.

GONÇALVES, J. E. L. **Os impactos das novas tecnologias nas empresas prestadoras de serviços**. (1994). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v34n1/a08v34n1>. Acesso em: 21 maio 2015.



HANASHIRO, D. M. M. et al. **Gestão do Fator Humano: Uma visão baseada em stakeholders**. São Paulo: Saraiva, 2008.

IBGE. **Séries de custos e índices**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/seriescustind.shtm>. Acesso em: 01 maio 2015.

\_\_\_\_\_. **Vamos conhecer o Brasil**. Disponível em: <http://7a12.ibge.gov.br/vamos-conhecer-o-brasil/nosso-povo/educacao>. Acesso em: 01 maio 2015.

IBOPE MÍDIA. **Gerações Y e Z: Juventude Digital**. Disponível em: [http://www4.ibope.com.br/download/geracoes%20\\_y\\_e\\_z\\_divulgacao.pdf](http://www4.ibope.com.br/download/geracoes%20_y_e_z_divulgacao.pdf). Acesso em: 21 maio 2015.

INFOESCOLA. **Governo de José Sarney**. Disponível em: <http://www.infoescola.com/historia/governo-de-jose-sarney/>. Acesso em: 27 abril 2015.

ISTO É. **1989: Uma eleição histórica**. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/juris/prudencia/julgados-historicos/collor>. Acesso em: 31 abril 2015.

JABOR, B. (coord.). **História das Telecomunicações**. Disponível em: <http://www.oifuturo.org.br/wp-content/uploads/2012/12/ComunicacaoHumana.pdf>. Acesso em: 18 maio 2015.

JORNAL DA GLOBO. **Gerações apresentam diferentes perspectivas e metas profissionais**. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2010/11/geracoes-apresentam-diferentes-perspectivas-e-metas-profissionais.html>. Acesso em: 20 maio 2015.

JORNAL LONDRINA. **Protesto de domingo só perde para as Diretas Já**. Disponível em: <http://www.jornaldelondrina.com.br/londrina/conteudo.phtmlid=1535161>. Acesso em: 26 abril 2015.

JUSBRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho - Decreto-lei 5452/43 | Decreto-lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943**. Disponível em: <http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/91896/consolidacaodasleisdtrabalho-decreto-lei-5452-43#par-1--art-514>. Acesso em: 19 maio 2015.

KETTI, Z. **Música opinião**. Disponível em: <http://letras.mus.br/ze-keti/197278/>. Acesso em: 19 maio 2015.

KNIGHT, Peter T. **Insuficiência estratégica restringe o progresso: a internet no Brasil.** Disponível em: [http://pt.braudel.org.br/publicacoes/braudel-papers/downloads/portugues/bp48\\_pt.pdf](http://pt.braudel.org.br/publicacoes/braudel-papers/downloads/portugues/bp48_pt.pdf). Acesso em: 15 maio 2015.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.D.A. **Técnicas de pesquisa.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUFT, C. D. B. **Aprendendo com feedback: Um estudo como o cérebro utiliza informação para aprender.** Florianópolis: UFSC, 2012. Tese pós-graduação. 2012, 209f.

MACHRY, H.S. **O impacto dos avanços da tecnologia nas transformações arquitetônicas dos edifícios hospitalares.** São Paulo: USP, 2010. Dissertação de mestrado. 2010, 375f. Disponível em: [http://www.usp.br/nutau/semnutau\\_2010/metodologias/machry\\_herminia\\_silva.pdf](http://www.usp.br/nutau/semnutau_2010/metodologias/machry_herminia_silva.pdf). Acesso em: 19 maio 2015.

MACIEL, L. A. **Cultura e tecnologia: a constituição do serviço telegráfico no Brasil.** Disponível em: [http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S0102\\_01882001000200007&pid=S010201882001000200007&pdf\\_path=rbh/v21n41/a07v2141.pdf](http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S0102_01882001000200007&pid=S010201882001000200007&pdf_path=rbh/v21n41/a07v2141.pdf). Acesso em: 19 maio 2015.

MAINART, D. de A. e SANTOS, C. M. **A importância da tecnologia no processo ensino aprendizagem.** Disponível em: [http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm\\_1201.pdf](http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_1201.pdf). Acesso em: 17 maio 2015.

MARCELINO, D. A. **A morte de Tancredo Neves pela TV: algumas reflexões sobre rituais, memória e identidade nacional.** Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/mosaico/?q=printpdf/artigo/mortedetancredonevespelatvalguas-reflex%C3%B5es-sobre-rituais-mem%C3%B3ria-e-identidade-nacional>. Acesso em: 26 abril 2015.

MATTOS, C. A. et al. **Os desafios na transição da geração X para a Y na empresa Dori Ltda.** Disponível em: <http://www.salesianolins.br/universitaria/artigos/no4/artigo17.pdf>. Acesso em: 21 maio 2015.

MAURER, A.D. **As gerações Y e Z e sua âncoras de carreira: Contribuições para a gestão estratégica de operações.** Santa Cruz do Sul: UNISC, 2013. Dissertação de Pós-Graduação. 2013, 121f.

MELO, C. **Análise governo Dilma (2013).** Disponível em: <http://melo.blog.br/2013/03/19/analise-governo-dilma-prottegido-por-senha-ate-a-publicacao/>. Acesso em: 09 maio 2015.

MENEZES, Nadia B. **A Política Governamental Brasileira de Incentivo à Internacionalização de Empresas (1997-2005).** (2012). Disponível em: <http://www.>

ufrgs.br/sebreei/2012/wp-content/uploads/2013/01/Nadia-B-Menezes.pdf. Acesso em: 02 maio 2015.

MORAES, M. A. F. D. **Indicadores do mercado de trabalho do sistema agroindustrial da cana-de-açúcar do Brasil no período 1992-2005**. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010141612007000400007&script=sci\\_ext&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010141612007000400007&script=sci_ext&tlng=en). Acesso em: 20 maio 2015.

NASCIMENTO, E. R. P. et al. **Evolução histórica e impacto da tecnologia na área da saúde e da enfermagem**. Disponível em: [http://www.fen.ufg.br/revista/revista8\\_3/v8n3a13.htm](http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_3/v8n3a13.htm). Acesso em: 15 maio 2015.

NELSON, M. **Músicas conseguiram driblar a ditadura militar e fazer história**. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2014/05/musicas-conseguiram-driblar-ditadura-militar-e-fazer-historia.html>. Acesso em: 19 maio 2015.

NERY, V. E. **Diretas Já: a busca pela democracia e seus limites** (2010). Disponível em: [http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/anais\\_ivsimp/gt8/12\\_vander\\_leinary.pdf](http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/anais_ivsimp/gt8/12_vander_leinary.pdf). Acesso em: 25 abril 2015.

NOVAIS, S. **A Crise Energética Brasileira**. (2001). Disponível em: <http://inverta.org/jornal/edicao-imprensa/291/debate/debate-a-crise-energetica-brasileira>. Acesso em: 04 maio 2015.

NOVAK, Jeannie. **Desenvolvimento de games**. Tradução Pedro Cesar de Conti. 2ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

OLIVEIRA, G. e TUROLLA, F. Política econômica do segundo governo FHC: mudança em condições adversas. **Tempo Social: Revista de Sociologia da USP**. (2003). Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/12409>. Acesso em: 04 maio 2015.

OLIVEIRA, S. D. P.; MARINHO, M. G. **Diretas Já, um movimento híbrido** (2012). Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/debates/article/download/31344/23347>. Acesso em: 26/ abril 2015.

PAULA, A. P. P. de. Avanços e Desafios Tecnológicos nas Organizações: Uma Abordagem Crítico-Construcionista. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social** (2013). Disponível em: [http://www.rigs.ufba.br/pdfs/RI\\_GS\\_v2\\_n2\\_art7.pdf](http://www.rigs.ufba.br/pdfs/RI_GS_v2_n2_art7.pdf). Acesso em: 20 maio 2015.

PEREIRA, L. C. B. **A economia e a política do Plano Real**. Disponível em: <http://www.rep.org.br/pdf/56-10.pdf>. Acesso em: 01 maio 2015.

PESCE, B. **A Menina do Vale** - Como o Empreendedorismo Pode Mudar Sua Vida. São Paulo: Casa da Palavra, 2012.

RANKBRASIL. **Primeiro telefone no Brasil**. Disponível em: [http://www.rankbrasil.com.br/Recordes/Materias/0WzM/Primeiro\\_Telefone\\_Do\\_Brasi](http://www.rankbrasil.com.br/Recordes/Materias/0WzM/Primeiro_Telefone_Do_Brasi). Acesso em: 18 maio 2015.

ROBERTO, L. M. **A influência das redes sociais na comunicação organizacional**. Trabalho de Conclusão de Curso. Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo. Universidade Nove de Julho – UNINOVE. Disponível em: [http://www.aberje.com.br/monografias/redessociais\\_comorganiz.pdf](http://www.aberje.com.br/monografias/redessociais_comorganiz.pdf). Acesso em: 17 maio 2015.

RODRIGUES, R. L. **Os (Des) caminhos do governo Itamar Franco representado por meio de charge**. (2014). Disponível em: <http://www.erh2014.pr.anpuh.org/anais/2014/383.pdf>. Acesso em: 01 maio 2015.

RODRIGUES, M. **Dinheirão**: Microsoft entra no top 10 das empresas mais lucrativas do mundo. Disponível em: <http://www.tecmundo.com.br/microsoft/65104-dinheirao-microsoft-entra-top-10-empresas-mundo.htm>. Acesso em: 22 maio 2015.

RODRIGUES FILHO, J.; XAVIER, J.C.B.; ADRIANO, A.L. **A Tecnologia da Informação na Área Hospitalar: um Caso de Implementação de um Sistema de Registro de Pacientes**. Disponível em: [http://www.scielo.br/readcube/epdf.phpdoi=10.1590/S141565552001000100007&pid=S141565552001000100007&pdf\\_path=rac/v5n1/v5n1a07.pdf](http://www.scielo.br/readcube/epdf.phpdoi=10.1590/S141565552001000100007&pid=S141565552001000100007&pdf_path=rac/v5n1/v5n1a07.pdf). Acesso em: 20 maio 2015.

SACILOTTI, A. C. **A importância da tecnologia da informação nas micro e pequenas empresas**: um estudo exploratório na região de Jundiaí (2001). Programa de Mestrado em Administração. Faculdade Campo Limpo Paulista – FACCAMP. Disponível em: [http://www.faccamp.br/madm/Documentos/producao\\_discente/2011/04abril/AdaniCusinSacilotti/dissertaCAo.pdf](http://www.faccamp.br/madm/Documentos/producao_discente/2011/04abril/AdaniCusinSacilotti/dissertaCAo.pdf). Acesso em: 18 maio 2015.

SAMPAIO, A. **As políticas de desenvolvimento social no Brasil (2012)**. Disponível em: [http://www.democraciasocialista.org.br/democraciasocialista/artigos/item?item\\_id=362212](http://www.democraciasocialista.org.br/democraciasocialista/artigos/item?item_id=362212). Acesso em: 05 maio 2015.

SAMPAIO, P. de A. **Getúlio Vargas**. (2010). Disponível em: <http://terramagazine.terra.com.br/interna/00I4843714-EI17081,00-Getulio+Vargas.html>. Acesso em: 22 mar. 2015.

SANTANA, M. I. **Era Vargas**. Disponível em: <http://www.infoescola.com/historia/era-vargas/>. Acesso em: 21 mar. 2015.

SANTOS, A. L. D. S. **A geração Y nas organizações complexas**: Um estudo exploratório sobre a gestão dos jovens nas empresas. São Paulo: USP, 2011. Dissertação de Mestrado. 2011, 154f.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, P. V. F. e LUZ, C. R. M. **História da Televisão**: do Analógico ao Digital. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/revistas/index.php/inovcom/article/viewFile/1599/1567>. Acesso em: 16 maio 2015.

SANTOS, W. P. D.; LISBOA, W. T. **Tendências psicossociais e de consumo da geração Z e as Influências dos “nativos” na comunicação organizacional**. Disponível em: [http://www.espm.br/download/AnaisComunicon\\_2013/ccomunicon\\_2013/gts/gtdez/GT10\\_SANTOS\\_LISBOA.pdf](http://www.espm.br/download/AnaisComunicon_2013/ccomunicon_2013/gts/gtdez/GT10_SANTOS_LISBOA.pdf). Acesso em: 22 maio 2015.

SARAVIA, E. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Estado e Empresas Estatais**. Criação e crescimento. O papel das empresas estatais como instrumento de política pública. Brasília: Governo Federal. 2004. Disponível em: [http://www.mp.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/dest/080707\\_GEST\\_SemInter\\_estado.pdf](http://www.mp.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/dest/080707_GEST_SemInter_estado.pdf). Acesso em: 22 mar. 2015.

SCHMIDT, M. F. **Nova história crítica**. São Paulo: Nova Geração, 2008.

SERASA EXPERIAN. **Estudo inédito da Serasa Experian traça o Mapa da Inadimplência no Brasil em 2014**. Disponível em: <http://www.serasaexperian.com.br/estudo-inadimplencia/>. Acesso em: 21 maio 2015.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 23<sup>a</sup>ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, M. C. **A telegrafia elétrica no Brasil Império** – ciência e política na expansão da comunicação. Disponível em: [http://www.sbhc.org.br/arquivo/download?ID\\_ARQUIVO=21](http://www.sbhc.org.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=21). Acesso em: 18 maio 2015.

SILVEIRA, D.T. **Métodos de pesquisa**. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 18 maio 2015.

SILVESTRE, B. dos S., et al. **Privatização**: bom ou ruim? Lições do setor de distribuição de energia elétrica do nordeste brasileiro (2010). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v50n1/a08v50n1.pdf>. Acesso em: 04 maio 2015.

STEINBRENNER, Rosane Maria Albino et al. **Conta Mais sobre a história do rádio no Brasil!** Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/9o-encontro-2013/artigos/gt-historia-da-midia-sonora/conta-mais-sobre-a-historia-do-radio-no-brasil>. Acesso em: 17 maio 2015.

SUPLICY, E. M. **Programa Fome Zero do Presidente Lula e as perspectivas da Renda Básica de Cidadania no Brasil.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v12n1/09.pdf>. Acesso em: 06 maio 2015.

TOLEDO, C. **Geração Y: o que os torna diferentes?** Disponível em: [https://www.puccampinas.edu.br/midia/arquivos/2012/jun/jornalda\\_puc\\_campinas---edicao-76.pdf](https://www.puccampinas.edu.br/midia/arquivos/2012/jun/jornalda_puc_campinas---edicao-76.pdf). Acesso em: 21 maio 2015.

TOLEDO, P. B. F. T. **O Comportamento da Geração Z e a Influência nas Atitudes dos Professores.** Disponível em: [http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos\\_12/38516548.pdf](http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos_12/38516548.pdf). Acesso em: 22 maio 2015.

TOLMASQUIM, M. **As Origens da Crise Energética Brasileira.** (2000). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/asoc/n6-7/20435.pdf>. Acesso em: 04 maio 2015.

TV GLOBO. Jornal Nacional. **Diretas Já.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ktBDcOkZr80>. Acesso em: 26 abril 2015.

TV PUC CAMPINAS. **Ponto de Encontro - Gerações Baby Boomer, X, Y e Z.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=My0dWWclk9s>. Acesso em: 20 maio 2015.

VERGARA, M. D. R. **Controle gerencial em equipes de desenvolvimento de software: Um estudo de caso.** Rio de Janeiro: UERJ, 2012. Dissertação de Mestrado. 2012, 80 f.

VESCOVI, R. A. **Os comportamentos de cooperação e competição entre as gerações nos ambientes de trabalho.** Vitória: FUCEPE, 2012. Dissertação de Pós-Graduação. 2012, 63f..

VICENTINO, C.; MOURA, J.C.P. **Roteiro Anglo – História.** São Paulo: Anglo, 2004.

VIDAL, Eloísa Maia e MAIA, José Everardo Bessa. **Introdução à Educação a Distância.** Disponível em: <http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/livros-de-interesse-na-area-de-tics-na-educacao/introducao-aeducacao-a-distancia>. Acesso em: 19 maio 2015.

VIEIRA, P. **Plano real e crescimento econômico sustentável**. Florianópolis: UFSC, 2007. Monografia. 41f.

VIEIRA NETO, P. **O desaparecimento de uma profissão**: O radiotelegrafista de voo - Evolução tecnológica e desemprego nas telecomunicações. Disponível em: <http://www.landelldemoura.qsl.br/telegrafista.htm>. Acesso em: 19 maio 2015.

VOGEL, V. K. **Como a geração Baby Boomer pode auxiliar no atingimento das metas das pequenas e médias empresas?** Disponível em: <http://recrutebem.com.br/2014/12/09/como-a-geracao-baby-boomer-pode-auxiliar-no-atingimento-das-metas-das-pequenas-e-medias-empresas/>. Acesso em: 20 maio 2015.

XIMENES, S. **Minidicionário da língua portuguesa**. 2<sup>a</sup>ed. São Paulo: Ediouro, 1954.